

CLEVELAND, 19 (A.P.) — Clay Wilcox, chefe do Departamento de Estado, declarou que a rejeição do empréstimo de 4 bilhões de dólares à Grã-Bretanha...

Tribuna POPULAR

LONDRES, 19 (S.F.I.) — Ignoram-se ainda as decisões que serão tomadas pela ONU sobre a admissão no seu selo da Federação Sindical Mundial...

UNIDADE — DEMOCRACIA — PROGRESSO

ANO II N.º 206 DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1948 AVENIDA APARICIO BORGES, 207,13 TELEFONE — 22-3070

Na assembléia da ONU foi pedida a retirada das tropas francesas da Síria e do Líbano

ONTEM, EM COMICIO, O POVO MANIFESTOU-SE PELA AUTONOMIA



DEPOIS DE 14 ANOS de permanência no estrangeiro, regressou ontem ao Brasil a sra. Heloisa Prestes, que deixou Moscou em outubro...

“CAMARADA, ESCOLHE UM CARRO, VAIS SER “CHAUFFEUR” DE LENIN”

Prestes falará, hoje, no comício monstro no Largo dos Pilares

Stepan Guil conta como viu, pela primeira vez, o chefe genial da revolução soviética

Realizar-se-á esta noite, às 20 horas, no Largo dos Pilares, no Meier, um comício monstro pró-autonomia do Distrito Federal...

Moscou (Sovinform pelo rádio) — Tive a sorte de ver Lenin quase que diariamente durante seis anos...



LOCK-OUT DO COMERCIO E GREVISTAS NAS RUAS DE BUENOS AIRES — Na Calle Florida, grevistas diante de uma das lojas fechadas pelos patrões...

MOBILIZA-SE O POVO PARA A CONQUISTA DA AUTONOMIA

Decorreu sob grande entusiasmo o comício de ontem no Largo da Carioca



O deputado comunista Abilio Fernandes, do Rio Grande do Sul, quando discursava

Com numerosa assistência, realizou-se na tarde de ontem, no Largo da Carioca, mais um comício pró-autonomia...

CAMPANHA PARA ROMPER COM O GEN. FRANCO

LONDRES, 19 (U.P.) — Uma alta personalidade francesa afirmou que foi iniciada uma nova campanha, por parte da França...

povo a autonomia, assegurou o orador: “Queremos uma ‘cidade maravilhosa’ para nós, seus habitantes...”

dentro dos comitês populares, para consolidá-la. Só assim o Rio será realmente uma cidade maravilhosa...

HOMENAGEM A PEDRO ERNESTO

Uma festa hoje na Praça Saenz Pena

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Praça Saenz Pena, uma festa cívico-artística em homenagem a Pedro Ernesto...



Os líderes bancários Armando Ziller e Bacelar do Couto, de M'vas Gerais e do Rio, respectivamente, quando falavam à nossa reportagem

AMEAÇADO DE NOVA CRISE O GOVERNO IRANIANO

Londres, 19 (U.P.) — A emissora de Moscou anunciou que as tropas de Bahtlaria, no Sul e Centro do Irã, protestam...

SÓ A INTOLERÂNCIA DOS PATRÕES LEVARÁ OS BANCARIOS À GREVE

VAI REAPARECER “A CLASSE OPERÁRIA”

Citaremos nos primeiros dias do próximo ano o tradicional comício do Partido Comunista do Brasil...

QUEREM A RETIRADA DAS TROPAS BRITANICAS E FRANCEZAS DO LIBANO E DA SIRIA

Apresentada à Assembléia da O.N.U. essa reivindicação dos povos do Oriente Médio

Uma grave denuncia de Toledano

Prepara-se no México uma guerra civil

EM MARÇO O JULGAMENTO DOS MILITARISTAS DOS NIPONICOS

TOQUIO, 19 (A.P.) — Os esperados julgamentos de Tojo e de outros líderes japoneses acusados de crimes contra a paz...

Ajude “A Classe Operária”

Fazemos um apelo a todos os comunistas, simpatizantes, amigos do Partido...

SUICIDAM-SE EM DACHAU DEZ TRAIADORES RUSSOS

Apavorados diante da perspectiva de pagar pelos seus crimes

Os trabalhadores de bancos tentarão junto ao ministro do Trabalho uma saída pacífica

Os trabalhadores de bancos tentarão junto ao ministro do Trabalho uma saída pacífica

Frankfurt, 19 (A.P.) — Anuncia-se que dez russos se suicidaram e 21 outros se feriram, em Dachau...

Olho Mágico

No seu discurso de abertura da assembleia da UNO, em Londres, o “premier” inglês, maior Atlee...

COMISSÃO DE AUXÍLIO A “A CLASSE OPERÁRIA”

COMISSÃO DE AUXÍLIO A “A CLASSE OPERÁRIA”

Os líderes bancários Armando Ziller e Bacelar do Couto, de M'vas Gerais e do Rio, respectivamente, quando falavam à nossa reportagem

Trabalho, elaborado por representantes do governo, dos bancos e dos bancários...

Os trabalhadores de bancos tentarão junto ao ministro do Trabalho uma saída pacífica

Os trabalhadores de bancos tentarão junto ao ministro do Trabalho uma saída pacífica

Os líderes bancários Armando Ziller e Bacelar do Couto, de M'vas Gerais e do Rio, respectivamente, quando falavam à nossa reportagem

Trabalho, elaborado por representantes do governo, dos bancos e dos bancários...

Os trabalhadores de bancos tentarão junto ao ministro do Trabalho uma saída pacífica

Os trabalhadores de bancos tentarão junto ao ministro do Trabalho uma saída pacífica

Os líderes bancários Armando Ziller e Bacelar do Couto, de M'vas Gerais e do Rio, respectivamente, quando falavam à nossa reportagem

Trabalho, elaborado por representantes do governo, dos bancos e dos bancários...

Os líderes bancários Armando Ziller e Bacelar do Couto, de M'vas Gerais e do Rio, respectivamente, quando falavam à nossa reportagem

Trabalho, elaborado por representantes do governo, dos bancos e dos bancários...

OLHO MÁGICO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
olhos, afirma de que os sintomas designam a impetigose...
Nesse momento é que Leticia entra em ação...

PRODUTOS DE VALOR

Flora Medicinal
DIRETORIA
Especialidade indicada nas bronquites, tosse e outras doenças...

SERÃO JULGADOS OS

AVISO AOS MOTORISTAS PROFISSIONAIS
O Movimento Unificador dos Trabalhadores, Metropolitano...

ARQUI-CRIMINOSOS DE GUERRA JAPONÊSES

Criado o Tribunal Militar Internacional do Extremo Oriente, Ordem de Mac Artur
TOQUIO, 19 (A.P.) — O general Mac Artur baixou uma ordem estabelecendo o Tribunal Militar Internacional...

Centro Democrático dos Professores

A propósito do Decreto número 5556, que estabeleceu a substituição dos títulos dos estatutos...

Comícios e festas Pró Autonomia do Distrito

REALENGO — Hoje, às 16.30 horas. Oradores: Francisco Chermont, Heitor Walsdorf, José Viana da Silva, João P. Cheloni, Hilton de Vasconcelos...

Vai reaparecer "A Classe Operária"

bravo jornal dos comunistas, por várias vezes, teve suas oficinas frequentadas, sendo cada dia pelas belíssimas de Felinto Müller com uma fecundidade sem par...

LEIAM

Revista do Povo
CR\$ 1,00
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL

Reunião, amanhã, da Comissão Organizadora
A Comissão Organizadora do Congresso Sindical, convoca a todos os Sindicatos a se fazerem representar pelos seus delegados...

FESTA DO POVO DE CACHAMBÍ

O Comitê Democrático Progressista de Cachambi realiza hoje, às 20 horas, na Praça Odeon Machado, uma festa popular...

Será alargada a Avenida Atlântica

A fim de melhorar as condições urbanísticas da Avenida Atlântica, que é, inevitavelmente, um dos mais belos logradouros de nossa capital...

VELHICE ENERGIAS ADORMECIDAS Vigokin

Combate o cansaço e a neurastenia, que no grupo de velhices, devido ao excesso de trabalho físico e mental que conduzem a velhice precoce...

APELO AOS PORTUGUESES DO BRASIL

O Comitê dos Portugueses Antifascistas do Rio de Janeiro pede a publicação da seguinte nota:
Portugueses:
O povo português vive há seis meses dominado pelo terror duma ditadura fascista implantada com o auxílio de Hitler, Mussolini e Salazar...

Mobilizam-se o povo para a conquista...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
sidente do Centro Marinista foi o orador que ocupou o microfone em seguida. De seu discurso destacamos o seguinte trecho:
"Somos a unidade mais produtiva, material e intelectual da nação. União, igualdade, justiça, liberdade, são os nossos valores fundamentais..."

"Camarada escolhe um carro, para ser..."

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
período agitado. Os operários se arrastavam e formavam destacamentos para os trabalhos de revolução. Nas ruas não cessava o troféio desordenado. A presença na praça em frente ao Smolni apresentava um aspecto muito curioso...

Suicidam-se em Dacau dez traidores...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
plenas, feridas. De se mataram enferrujando-se ou cortando o pescoço com o revólver. A execução foi feita em Dacau...

Comitê Democrático de Marechal Hermes

O Comitê Democrático Progressista de Marechal Hermes está convidando todos os moradores da localidade para comparecerem hoje, domingo, às 17 horas, em sua sede à rua T. G. de Almeida, nº 1, a fim de tratar de assuntos de interesse geral para o bairro...

Palestras sobre a comemoração dos "3 L"

O Comitê Metropolitano, tendo em vista comemorar amplamente o dia dos "3 L" — Lenin, Liebknecht, Luxemburgo — ideários inescutíveis do proletariado universal e de todos os povos amantes da liberdade, fará realizar em todo o Partido...

Querem a retirada das tropas britânicas

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
nias alemãs e que passaram a mandatos da classe "B".
Antes do sr. Bidault o delegado libanês, sr. Hamid Bey, pediu que fossem retiradas as tropas britânicas e britânicas do Líbano e da Síria...

Só a tolerância dos patrões levará os...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
para negociações e nem sempre confavêveis. Porque então eles não podem pagar os níveis mínimos nos seus empregados?
TAMAM A ELEVAÇÃO DA TAXA DE DESCONTOS
Proseguindo em suas declarações Armando Ziller alertou o povo contra uma manobra dos banqueiros, dizendo:
"Queremos alertar o comércio e a indústria e o povo em geral contra a manobra dos nossos patrões que, a pretexto do salário profissional, cogitam de elevar de 1% as taxas de descontos..."

Trabalhador!

Você que luta, entre com valor, deve fortalecer-se para lutar de verdade um batalhão de vanguarda do trabalho, militando com honra e preferência que nunca se faltou.
SERVIÁRIO HIRSHENRO
Rua Jorge Rodrigues, 112 - Tel. 48-1117.

Protesto contra a pretensão das empresas de ônibus

Foi enviado ao Prefeito Municipal o seguinte telegrama:
"Tratando-se de uma greve de caráter político, não nos cabe a intervenção de vocês, pois a greve é de natureza política e não econômica..."

LIVROS?

Peças pelo Serviço de Reembolso Postal de Televisão
Caixa Postal - 3.366
Rio de Janeiro

Certificado de Curso de C. P. O. R. encontrado

Encontra-se na portaria da TRIBUNA POPULAR um certificado de curso de C. P. O. R. encontrado no asfalto em frente ao nº 111 da Rua do Carmo, nº 111. O referido documento está a disposição do interessado.

PALESTRA SOBRE AUTONOMIA DO DISTRITO

Falará, na Sociedade Amigos de Alberto Torres, o dr. Rafael Xavier
A campanha pela autonomia do Distrito Federal, que já conta com o apoio decidido de numerosas organizações políticas, representando a tendência a mais diversas, vai ganhando também os setores culturais da cidade.

Movéis de gosto MOBILIARIA REAL

100 - Rua do Catete - 100
Fone - 25-4092

Serralheiros e ajudantes fundidores

PRECISAM-SE na Fundação Ageria Ltda, à rua General Bruce, 102
S. CRISTOVÃO

EM BENEFÍCIO DE CRIANÇAS ESPANHOLAS

Uma festa dançante na Ilha do Governador
Atendendo ao recente apelo dirigido por Prettes para que se mobilizem fundos de auxílio às crianças espanholas exiladas, a Associação Feminina Pró-Melhoramentos da Ilha do Governador, com o maior êxito...

Fechada, também, a Rádio Clube do Brasil

A Rádio Clube do Brasil foi fechada ontem, por ordem do Chefe de Polícia. A medida tomada em relação a esse estabelecimento foi aplicada à Rádio Cruzeiro do Sul.

"Pic-nic de Reis"

Realiza-se hoje, às 10 horas, no "recanto dos calceiros", no Saco de São Francisco em Nilro, o pic-nic de Reis, de confraternização popular. Haverá filé, sorvetes, recreações, vintinho, etc. etc. O local é muito agradável, com vista para o mar.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

De ordem do senhor presidente convindo todos os membros do gozo de seus direitos sociais, para comparecerem a uma assembleia geral extraordinária, que será realizada no dia 22, às 18 horas, às 18 horas, consoante da ordem do dia a seguir:
AUMENTO DE SALÁRIOS.
Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1946.
MANOEL DA SILVA CALMEIRAO
1º Secretário

FECHA

Quatro seguir em sua comissão operaram com normalidade. Todos de acordo. Sua má greve. Inconclusiva.
JARA

EM BENEFÍCIO DE CRIANÇAS ESPANHOLAS

Uma festa dançante na Ilha do Governador
Atendendo ao recente apelo dirigido por Prettes para que se mobilizem fundos de auxílio às crianças espanholas exiladas, a Associação Feminina Pró-Melhoramentos da Ilha do Governador, com o maior êxito...

FECHA

Quatro seguir em sua comissão operaram com normalidade. Todos de acordo. Sua má greve. Inconclusiva.
JARA

FECHA

Quatro seguir em sua comissão operaram com normalidade. Todos de acordo. Sua má greve. Inconclusiva.
JARA

FECHA

Quatro seguir em sua comissão operaram com normalidade. Todos de acordo. Sua má greve. Inconclusiva.
JARA

TRIBUNA POPULAR Diretor - Pedro MOTTA LIMA

Autonomia e transportes urbanos DA exposição que em esta...

Recordando tres grandes figuras

Pedro MOTTA LIMA

Uma data mundialmente consagrada a luta contra a reação e contra a guerra...

SER COMO LENIN FOI

Por VLADIMIR SABSAI (Vice-Presidente do Comité Executivo do Sovieto do Distrito Stalin de Moscou)

Moscou, 12 de novembro de 1946 - Nunca esquecerei a tarde em que estive no distrito de Stalin...

UMA DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

O Congresso Nacional, reunido preparatório do Congresso Nacional, ficou como um marco decisivo na história do movimento operário brasileiro...

Chegava o capitalismo a um dos impasses no plano mundial, previstos por Marx e Engels...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Não há paz sem a U.R.S.S.

MUITO oportuno o artigo do Ministro do Exterior...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

tradição do proletariado germanico e do próprio nome recebido de outro grande revolucionário, seu pai, Rosa Luxemburgo...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Nesse formidável período, três imortais guias personificaram o marxismo teórico e prático...

"Ser como Lenin foi" - isso é que os setores devem exigir dos seus deputados...

Quando Stalin subiu à tribuna foi tal o entusiasmo, se desancou uma tal tempestade de aplausos...

Stalin realizou os eleitores pelas eleições ao Sovieto Supremo. Não se tratava simplesmente de eleições...

Em seu discurso, Stalin demonstrou que podiam realizar-se eleições livres e verdadeiramente democráticas...

Através das Américas

O caso do general Albarino, governador da província de Buenos Aires, está causando sensação na Argentina...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

FOLHINHAS PARA 1946 PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL PREÇO CR\$ 8,00

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

ANTECIPADA A GREVE DE MILHARES DE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA DOS EE.UU.

Novo York, 19 (A. P.) - A greve na indústria siderúrgica foi antecipada, tendo milhares de trabalhadores começado a abandonar as suas fábricas...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Mineiros de São Jerônimo

Depois de descrever o drama do trabalho nas minas de carvão de S. Jerônimo, no Rio Grande do Sul, com um depoimento impressionante acerca do desamparo do regime de corporação...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

AEROVIARIOS

A direção do Sindicato dos Aeroaviários convida a todos os seus delegados que participarão do Congresso Sindical do Distrito Federal...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

LENIN E OS TRABALHADORES AGRÍCOLAS

Por S. ILINA (Copyright INTER PRESS)

três categorias de operários agrícolas: dos sovkhoses vinícolas, dos sovkhoses algodoeiros e dos parques de máquinas agrícolas...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Coisa rara neste Rio de Janeiro: um jornal da Colômbia, país vizinho que parece tão distante...

Epoca em que os esforços da classe dominante se empenharam no propósito de furtar o proletariado...

...e a caravana nassa...

Com perdão das más palavras... O CAPITÃO Filipe Muller, o homem escolhido para dirigir a destinação da Polícia da Capital Federal...

DELA estatua moral, é bem a retratação do cavalheiro sem medo e sem mácula, medievo, da heróica defesa da ponte de Gianicolo...

COM autoridade, crítica e intelectual, consagrada pela opinião popular e estimada entre o que, sob a orientação do Presidente Getúlio Vargas...

E' o que os franceses chamam: crétin

NOVA criação da Rússia contra as nações unidas

Bom (Para o almoço do fim de semana, o "Correio da Manhã" forceceu esta sobrezebra)

O POVO se diverte

ESCOLA DE SAMBA PRAZER DA MOCIDADE... Diretores e componentes da Escola de Samba "Prazer da Mocidade", sítio à rua Ambrósio Cavalcanti, 291...

Verdadeiro sucesso o lançamento do "Balanceio" na "boite" do Posto Seis



Nunca o lançamento de um drama de salão obteve maior êxito que o ocorrido com o "balanceio" na "boite" simpática do Posto Seis. Efetivamente o típico e dolente bailado nordestino que Paurilo Barroso apresentou à sociedade carioca como motivo de seu "show" de Carnaval...

Vida dos Comitês Populares

E' UM MONSTRENGO O ART. 48 DA LEI ELEITORAL

Os debates promovidos pelo Comitê Democrático Gloria-Catete, na Faculdade de Direito... Conforme fora anunciado, realizaram-se no dia 18, às 20 horas, num dos salões da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro...

"A mulher carioca e a autonomia do Distrito"

O Departamento Feminino do Comitê Democrático Botafogo-Lagoa, entidade esta que muito tem trabalhado para concretizar as reivindicações das mulheres...

Eleições hoje no Centro Democrático de Piedade

O Centro Democrático Progressista de Piedade realiza hoje, às 16 horas em sua sede à rua Manoel Vitorino n.º 905, sobrado, em Piedade, uma assembleia geral extraordinária para eleições de sua nova diretoria...

PELA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

DEBATE PUBLICO E REPRESENTAÇÃO A CONSTITUENTE PELO CENTRO DEMOCRATICO DA GAVEA... Por iniciativa do Centro Democrático da Gavea, realiza-se, aproximadamente, no ponto de Taboas, um debate público sobre a reivindicação máxima do povo carioca...

REUNIOES PARA HOJE

COMITE DEMOCRATICO DO MORRO DE TORRES HOMEM... COMITE DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE CAÇANGI... COMITE DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE JACAREPAGUA...

NOTICIARIO GERAL

COMITE DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE CAÇANGI... COMITE DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE JACAREPAGUA... COMITE DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE NILOPOLIS...

NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITÊ METROPOLITANO

Convocações: C. D. MEIER - Convoca todos os aderentes das células... C. D. MEIER - Convoca todos os aderentes das células... C. D. MEIER - Convoca todos os aderentes das células...

Senhoras!

Sapatos tipo esporte, salto mecânico, 2 1/2, 3 1/2, 4 1/2 - Grande variedade a partir de Cr\$ 50,00

Sapataria Ribeiro

A CASA DO TRABALHADOR Rua Buenos Aires, 339 (Junto ao Campo da Santana)

Noticias da Prefeitura

Isento de impostos o Clube de Engenharia - Em decreto de ontem, o Prefeito resolveu isentar o Clube de Engenharia do pagamento do imposto de transmissão... SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO... SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS...

CASA RETROZ LINHAS, RETROZ E ARMARINHO

Consertam-se e vendem-se MAQUINAS DE COSTURA 97 - RUA URUGUAIANA - 97 Fone 23-2450

ROUPAS USADAS

Venda de uma casa seria que lhe pague o justo valor. Pagamos por um termo até Cr\$ 400,00. - Telefone: 22-5551.

DR. LAURO LANA

CLINICA ESPECIALIZADA DE MOLESTIAS INTERNAS Coração - Pulmões - Rins - Fígado - Estômago, etc. RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 34, SOBRADO. Fone 22-4740

MECANICA UNIÃO BEREK DYSCONT

Recondiciona Motores Diesel, Compressores em geral e motores de explosão. Peças para motores de combustão interna. RUA FIGUEIRA DE MELO, 324 - Tel. 28-8413

POR CORRESPONDENCIA

Podem os maiores de 17 anos estudar em sua própria casa, com absoluto êxito, o curso ginasial, em um ou dois anos, na base do Artigo 91 do decreto-lei n.º 4.244, segundo os métodos de ensino de M. G. S. EXAMES EM OUTUBRO E JANEIRO INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS CAIXA POSTAL 3.364 - RIO - TELEFONE 42-7386

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito dia 21 de janeiro de 1946 o pagamento das prestações mensais de empréstimos em curso. PROPOSTAS - 90181, 90182, 90183, 90184, 90185, 90186, 90187, 90188, 90189, 90190, 90191, 90192, 90193, 90194, 90195, 90196, 90197, 90198, 90199, 90200. MATRICULAS - 10405, 10406, 10407, 10408, 10409, 10410, 10411, 10412, 10413, 10414, 10415, 10416, 10417, 10418, 10419, 10420.

# Tribuna SINDICAL

## NOVA ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Finalmente com o decreto que veio reformar definitivamente toda a Legislação Sindical vigente, o presidente Linhares assinou mais um decreto-lei, dando nova forma e organização ao funcionamento da Justiça do Trabalho

1º - As sessões extraordinárias do Conselho só se realizarão quando forem comunicadas aos seus membros, com vinte e quatro horas, no mínimo, de antecedência.

2º - Nas sessões do Conselho os debates poderão tornar-se secretos, desde que, por motivo de interesse público, assim resolva a maioria de seus membros.

Art. 10 - Os membros do Conselho tomarão posse perante o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, a quem compete conceder-lhes licença por prazo maior de 60 (sessenta) dias.

Art. 11 - Por sessão a que comparecerem, até o máximo de quinze por mês, perceberão o presidente e os membros do Conselho, uma gratificação de representação, de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

Art. 12 - Ao Conselho Superior da Previdência Social compete:

a) julgar, em última instância, os recursos interpostos, de acordo com a legislação em vigor, das decisões dos órgãos competentes dos Institutos e caixas de aposentadoria e pensões, em contras ou qualquer matérias, em que forem interessados segurados, beneficiários ou empregadores;

b) julgar as revisões dos processos de benefícios que, dentro do prazo de cinco (5) anos contados de sua concessão, forem requeridas pelos interessados ou promovidas "ex-officio" pelos Institutos e caixas de aposentadoria e pensões ou pelo Departamento Nacional da Previdência Social;

c) elaborar o seu regimento interno;

d) conceder a qualquer de seus membros licença até o máximo de 60 (sessenta) dias.

Parágrafo único - O Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio poderá rever "ex-officio" dentro do prazo de trinta (30) dias, contados de sua publicação no órgão oficial, ou mediante requerimento apresentado dentro de igual prazo, as decisões do Conselho Superior da Previdência Social, quando proferidas pelo voto de desempate, ou que violarem disposição expressa de direito ou modificarem jurisprudência até então observada.

Art. 13 - O Conselho Superior da Previdência Social terá a seguinte composição:

a) presidir as sessões do Conselho Superior da Previdência Social, fixando os dias para a realização das sessões ordinárias e convocando as extraordinárias;

b) submeter ao Conselho os processos em que tenha de deliberar, e designar, na forma do regimento interno, os respectivos relatores;

c) presidir a Instrução dos processos em que o Conselho tenha de deliberar e velar pelo cumprimento de suas decisões, solicitando ao Departamento Nacional da Previdência Social, a realização das diligências julgadas necessárias, junto aos Institutos e caixas de aposentadoria e pensões e empresas a este vinculadas;

d) apresentar ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, até 21 de março de cada ano, o relatório das atividades do Conselho no ano anterior, com as observações e sugestões que julgar convenientes;

e) praticar, em geral os atos administrativos necessários, ao perfeito desempenho de suas atribuições, inclusive designar o chefe da secretaria do Conselho.

Art. 15 - Incumbe ao vice-presidente do Conselho substituir o presidente, nas suas faltas e impedimentos.

Art. 16 - Serão conservados no Conselho Superior da Previdência Social, até o término do período para que foram designados, os membros que, na data da publicação deste decreto-lei, tenham assento na atual Câmara de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho.

Art. 17 - Passam a constituir a lotação da secretaria do Conselho Superior da Previdência Social 3 (três) oficiais administrativos, 5 (cinco) escrivãos e 2 (dois) cartillafatos, sendo 2 (dois) oficiais administrativos, 3 (três) escrivãos e 1 (um) datilógrafo dos atualmente lotados no Departamento de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho, e 1 (um) oficial administrativo, 2 (dois) escrivãos e 1 (um) datilógrafo do atual Departamento de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho, 3 (três) funções de auxiliar de escritório, de referências IX, VIII e VII respectivamente, e da atual TNM do serviço administrativo do Conselho Nacional do Trabalho, 2 (duas) funções de auxiliar de escritório, de referências XI e X respectivamente, e 6 (seis) funções de taquígrafo, referências XVII (uma), XVI (uma), XV (duas) e XIV (duas).

Art. 18 - Fica criada a tabela de extranumerários mensais (TNM) da secretaria do Conselho Superior da Previdência Social, para cuja constituição são transferidos: da atual TNM do Departamento de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho, 3 (três) funções de auxiliar de escritório, de referências IX, VIII e VII respectivamente, e da atual TNM do serviço administrativo do Conselho Nacional do Trabalho, 2 (duas) funções de auxiliar de escritório, de referências XI e X respectivamente, e 6 (seis) funções de taquígrafo, referências XVII (uma), XVI (uma), XV (duas) e XIV (duas).

Art. 19 - As despesas decorrentes do presente decreto-lei correrão pelas dotações próprias do orçamento de 1946, que serão oportunamente suplementadas.

Art. 20 - O presente decreto-lei entrará em vigor no dia 21 de janeiro de 1946.

Art. 21 - Revogam-se as disposições em contrário.

### ORIENTAÇÃO SINDICAL

Torna-se dia a dia mais importante a realização do Congresso Sindical do Distrito Federal, como primeira etapa para a realização de um Congresso Nacional, do qual surgirá a Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil.

Nestes Congressos será escolhida a entidade sindical do proletariado brasileiro, repetida pelos trabalhadores totais e qualquer membro de fracionamento da classe operária.

A pluralidade sindical é a arma mais eficaz, indispensável ao proletariado brasileiro, repetida pelos trabalhadores totais e qualquer membro de fracionamento da classe operária.

Além disso, para o melhoramento das condições de trabalho, os sindicatos devem lutar por melhorias de natureza econômica, social e política, e não apenas por melhorias de natureza econômica, social e política, e não apenas por melhorias de natureza econômica, social e política.

Trabalhadores homens, mulheres e jovens: preparem o Congresso Sindical do Distrito Federal, preparando a luta pela necessidade da pluralidade sindical, e lutando contra a pluralidade sindical, e lutando contra a pluralidade sindical, e lutando contra a pluralidade sindical.

## DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

### O memorial dos ferroviários

Por intermédio de seu órgão de classe, a Associação Profissional dos Ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil, os servidores de nossa principal estrada fizeram entrega ao presidente da República, do memorial que se balneia nos seguintes termos:

Pelo que conseguimos apurar na secretaria do Palácio do Catete, o presidente da República já enviou em encaminhamento com o ministro da Viação a fim de obter o aumento a que tem direito os extranumerários da Central do Brasil, assim como os trabalhadores que fazem a entrega do memorial ao presidente da República, deverá comparecer, dentro de poucos dias ao palácio do Catete para ser recebido por V. Excia.

Ainda pelo mesmo motivo, estamos aguardando que a Associação Profissional dos Ferroviários da E. F. C. B. faça em favor da grande família ferroviária, milhares de telegramas coletivos e individuais em e dos parados das autoridades competentes, bem assim telegramas de protesto contra a atitude reacionária de seu chefe Ernani Olin, o qual removeu os seus colegas Adalberto Sábato Pitta Pinheiro para a Divisão de Minas, distinguindo-o das funções de chefe da Contadoria Geral e Receitas, Finanças da Central do Brasil, em virtude de ter sido engenheiro eleito por milhares de ferroviários para presidente do órgão representativo da classe ferroviária.

O MANIFESTO DOS FERROVIARIOS ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"Exm. Sr. Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Os ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil, representados por seus representantes extranumerários mensais, diaristas, pelo seu órgão de classe a Associação Profissional dos Ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil, animados

1º - O Decreto-lei n. 2.308, de 24 de maio de 1941, instituiu com personalidade jurídica de natureza extranumerária, a Estrada de Ferro Central do Brasil, sob a jurisdição do Ministério da Viação e Obras Públicas.

2º - Quanto aos seus empregados divididos, pelo art. 9º do citado decreto, em duas classes a saber: a) a pessoal chamado "funcionários" e "funcionários" com direitos e regulars da situação anterior de funcionários, com estabilidade de pessoal contratado, mensalidade diárias e férias.

3º - Os chamados "funcionários" os quais estão no "funcionários" do Centro II do Ministério da Viação e Obras Públicas, declarado extinto, tiveram os seus direitos e menores vencimentos, quando de carreira, e os salários que lhes eram pagos antes de "1º de agosto de 1945".

4º - O Decreto-lei n. 2.308, de 24 de maio de 1941, instituiu com personalidade jurídica de natureza extranumerária, a Estrada de Ferro Central do Brasil, sob a jurisdição do Ministério da Viação e Obras Públicas, declarado extinto, tiveram os seus direitos e menores vencimentos, quando de carreira, e os salários que lhes eram pagos antes de "1º de agosto de 1945".

5º - O Decreto-lei n. 2.308, de 24 de maio de 1941, instituiu com personalidade jurídica de natureza extranumerária, a Estrada de Ferro Central do Brasil, sob a jurisdição do Ministério da Viação e Obras Públicas, declarado extinto, tiveram os seus direitos e menores vencimentos, quando de carreira, e os salários que lhes eram pagos antes de "1º de agosto de 1945".

6º - Em 28-7-45 a Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, pelo seu Diretor Extranumerário, determinou o reajustamento do pessoal extranumerário, cumprindo recomendações do então Presidente da República, E. por esta resolução, foram reajustados os salários de caráter diários, inclusive, dos extranumerários, em conformidade com os abonos familiares.

7º - O motivo fundamental desta resolução, que começou a vigorar de 1-8-45, foi o reajustamento dos salários do pessoal extranumerário da E. F. C. B. às condições do custo de vida, naquele momento.

8º - O Decreto-lei n. 2.308, de 24 de maio de 1941, instituiu com personalidade jurídica de natureza extranumerária, a Estrada de Ferro Central do Brasil, sob a jurisdição do Ministério da Viação e Obras Públicas, declarado extinto, tiveram os seus direitos e menores vencimentos, quando de carreira, e os salários que lhes eram pagos antes de "1º de agosto de 1945".

9º - O motivo fundamental desta resolução, que começou a vigorar de 1-8-45, foi o reajustamento dos salários do pessoal extranumerário da E. F. C. B. às condições do custo de vida, naquele momento.

10º - Em consequência, porém, que o Gabinete do Diretor da E. F. C. B. forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O aumento de salário que teve o pessoal extranumerário da Central do Brasil desde agosto de 1945, havia sido dado pelas mesmas razões que levaram o Governo a mandar estudar o reajustamento dos civis e militares; que, finalmente, acaba de ser concedido.

Reconhecendo a atual administração da Central que o benefício já posto em prática, imediatamente para o pessoal da autarquia, não chega ao nível do que o senhor presidente da República acaba de conceder aos servidores da União, não podendo estudar, desde logo, a possibilidade de ser transformada a previdência que a Central, em caráter especial, e por enterneção, adota, em um reajustamento adequado, sob todos os aspectos, aos dos empregados públicos civis e militares.

Verificou então, que o aumento de vencimentos já adotado anteriormente exigia pouco mais de 108 milhões de cru-

Dr. Cunha e Melo F.º  
Cirurgia Geral - Cons. Alcinés  
Guebara, 15-A, 6.º, s.  
Cant. 24 das e das 14  
das 17 às 19 h. Tel. 22-0767

## OS CABINEIROS QUEREM SINDICALIZAR-SE

Esteve em nossa redação uma comissão de cabineiros, composta dos srs. Francisco Campo, Moacir Correia de Castro, José Targino Borja, José Alves de Melo, Claudenor Faria Moura, Alvaro de Souza, David da Costa e Antunes Junior, que nos revelou a situação presente que atravessa a classe, em virtude da cisãoção de seu sindicato pelo atual presidente Osmar Ferreira do Nascimento.

Afirmam os nossos visitantes que, após pagarem durante meses a mensalidade do sindicato, mesmo deixado de existir sem qualquer explicação, prejudicando a vida da classe, que deixaram de contactar com um órgão para a defesa de seus direitos.

Até o tempo do sr. Marcondes Filho, os cabineiros obtinham a promessa de que o sindicato seria anexado ao Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hotelero. O atual ministro, porém, adferiu o pedido feito nesse sentido, sob a alegação de que existia um sindicato oficializado.

PRECARIA A SITUAÇÃO DA CLASSE

Entretanto, ao que afirmam os trabalhadores, esse sindicato, uma meia ficção, pois não existe em parte alguma, nem

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO

SEDE PRÓPRIA - RUA DO LAVRADIO 181 - Rio de Janeiro

AVISO A CLASSE

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro avisa a classe em geral, que serão realizadas dia 5 de fevereiro próximo futuro, e se não houver número, oito dias após, as eleições para Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato para o biênio 1946/1948, ficando os associados cientes de que deverão registrar as chapas de seus candidatos com um prazo mínimo de sete dias de antecedência.

São condições de votar ou ser votado (de acordo com o artigo 1º do decreto-lei n. 2.850, de 11 de outubro de 1945):

- a) Ter o associado mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício de atividade ou da profissão;
- b) Ser maior de 18 anos;
- c) Estar no gozo de suas regalias sindicais;
- d) Não estar incurso em nenhuma das alíneas expressas no parágrafo 1º do artigo 14 dos Estatutos.

Solicitamos aos candidatos atentarem com atenção para o que determina o Capítulo V dos Estatutos.

Rio - 19 de Janeiro de 1946.

Pela Diretoria:  
JOSÉ RIBEIRO DA SILVA - Secretário.

## Sindicato dos Professores de Ensino Secundario, Primario e de Artes, do Rio de Janeiro

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL

Seu presente edital ficam os socios quietes e em pleno gozo dos seus direitos sindicais convidados a comparecer a grande ASSEMBLEIA GERAL que o Sindicato realizará no auditorio da A.B.L. (rua Araújo Porto Alegre 71), às 15 horas do dia 23 do corrente (terça-feira), devendo constar da ordem do dia:

- a) Letura e aprovação da ata anterior;
- b) participação do Sindicato no Primeiro Congresso dos Sindicatos de Trabalhadores do Rio de Janeiro;
- c) Memorial ao Ministro da Educação sobre o registro definitivo dos professores;
- d) Memorial ao Ministro da Educação sobre a redução do currículo do curso secundário;
- e) Exame da questão da exclusão da lista de matrícula no cálculo do salário dos professores;
- f) Aumento da mensalidade sindical;
- g) Discussão e aprovação do balanço do exercício financeiro de 1945;
- h) Outros assuntos do interesse geral da classe.

(a) ALBERICO DINIZ GONÇALVES  
Presidente Substituto

## Aumento de salarios dos trabalhadores em bebidas

Esteve em nossa redação os trabalhadores Venancio Flores Alves Moreira, Odilon dos Santos, João Ferreira Omena, Nelson Dantas, Candido Firmino de Meneses e Evaristo Nunes, membros da Comissão de Salários do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas em Geral, que vieram comunicar a classe no sentido de ser necessária qualquer ameaça de greve,

## VIDA SINDICAL

SEVERO PROTESTO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

Intusa a demissão de Otto Nery, numerosa comissão de trabalhadores da Cia. Telégrafos, contactando com o apelo de todos os trabalhadores da Light, veio a TRIBUNA POPULAR protestar contra a demissão de Otto Nery, despedida sem motivo justificado pela empresa, que alegou como motivo a necessidade de dispensa por falta de serviço.

No entanto, o departamento de empregos, vem admitindo diariamente novos empregados, o que prova ser a demissão desse companheiro uma vingança pelo fato de ter se participado da Comissão de Salários.

Já existe na empresa o projeto de demissões futuras, atingindo precisamente trabalhadores que participaram da Comissão Pró-Aumento de Salários.

Pela resistência portanto, o severo protesto desta comissão de trabalhadores, que veio denunciar as manobras reacionárias da Light contra os seus empregados.

## NOIVAS ALERTA! A NOBREZA É A VOSSA CASA

15 PEÇAS  
Exnoval N.º 1  
Vestido de seda, diversas modé-  
las, em mais 14  
peças, re-fâmé  
Cr\$ 74,00

Exnoval N.º 2  
Vestido de seda  
com cauda, ele-  
gante e moder-  
no, em mais 14  
peças, tudo por  
Cr\$ 120,00

Exnoval N.º 3  
Vestido de seda  
maravilhoso, ú-  
ltimos modelos,  
total, 15 peças,  
tudo por  
Cr\$ 150,00

Exnoval N.º 4  
Vestido de seda,  
últimas sê-  
ntilas, modé-  
los exclusivos,  
em conjunto de  
beleza  
Cr\$ 200,00

Atenção!  
V. Ex. encontra  
na  
"A NOBREZA"  
enovais prom-  
tos até  
Cr\$ 1.000,00

8 PEÇAS  
Cr\$ 320,00

Quarnição para  
quarto de no-  
ivas, pintura e  
óito ricas col-  
chas

9 PEÇAS  
Cr\$ 400,00

Quarnição em  
celim fulgurante,  
rica pintura  
a pincel, mão  
livre  
colcha guarni-  
cida com ragna  
e babados

95, URUGUAIANA, 95

### CARPINTEIROS

Precisam-se para trabalhar no interior PAGA-SE BEM

Tratar à Av. Graça Aranha, 226 3.º Salas 310-16

### INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSOS DE SEGUNDA ENTRANCIA

1 - Comunal com candidatos inscritos, nesta capital e Niterói, nos concursos em epígrafe, que as provas relativas à carreira de Fiscal serão realizadas no decorrer da segunda quinzena do mês de fevereiro vindouro, para o que deverão aguardar convocação pela imprensa.

2 - As datas de realização das provas para a carreira de CONTABILIDADE serão oportunamente fixadas.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1946.

J. G. DE ARAUJO NETTO  
Respondendo pelo Expediente do Departamento de Serviços Gerais

### Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 8050 - 1.º e 2.º ANDARES  
TEL. 28-5990

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor presidente convoco os companheiros associados a se reunirem em assembleia geral extraordinária, de acordo com o artigo 28, letra "a" dos nossos Estatutos, no dia 22 do corrente, em primeira convocação às 18 horas e, caso não reúna numero legal, em segunda convocação às 19 horas, com a seguinte ordem do dia:

- a) Expediente;
- b) Designação de associados para constituírem a comissão que representará o Sindicato no Congresso Sindical do Distrito Federal;
- c) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1946.

ARLINDO PINTO DA FONSECA  
1.º Secretário

## EDIÇÕES HORIZONTE LTDA.

Uma editora a serviço do povo - Apresenta as suas últimas publicações autorizadas pelo PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

CLASSICOS DO MARXISMO - K. Marx e F. Engels ..... Cr\$ 5,00  
"MANIFESTO COMUNISTA" - J. Stalin ..... 4,00  
"LUTA CONTRA O TROTSKISMO" - J. Stalin ..... Cr\$ 4,00  
"SOBRE O MATERIALISMO DIALECTICO E O MATERIALISMO HISTORICO" - J. Stalin ..... Cr\$ 6,00  
"DO SOCIALISMO UTOPICO AO SOCIALISMO CIENTIFICO" - F. Engels ..... Cr\$ 6,00

AS GRANDES REPORTAGENS DA GUERRA:  
"O Teatro Soviético na Guerra" - Henry W. Longfellow Dana Cr\$ 4,00

HISTORIA:  
"A GRANDE REVOLUÇÃO FRANCESA" - E. Tarlo ..... 3,00  
"TIRADENTES" - HEROI POPULAR - Brasil Gerson ..... Cr\$ 5,00

PROBLEMAS NACIONAIS:  
"UNIÃO NACIONAL PARA A DEMOCRACIA" - Luiz Carlos Prestes ..... Cr\$ 1,50  
"ORGANIZAR O POVO PARA A DEMOCRACIA E PROGRESSO" - Luiz Carlos Prestes ..... Cr\$ 1,50

CULTURA POPULAR:  
"A ARTE INFANTIL NA UNIÃO SOVIETICA" - Gregor Gog ..... 4,00  
"PATRIOTISMO" (um teste histórico) - N. Baltzky ..... 1,50

SABATINAS:  
"OS COMUNISTAS E A RELIGIAO" - Luiz Carlos Prestes .. 1,00  
"OS COMUNISTAS E O MONOPOLIO DA TERRA" - Luiz Carlos Prestes ..... 1,00

INFORME:  
"OS COMUNISTAS NA LUTA PELA DEMOCRACIA" - Luiz Carlos Prestes ..... 4,00  
"FORJEMOS UM PODEROSO PARTIDO COMUNISTA" - Luiz Carlos Prestes ..... 4,00

LITERATURA:  
"HOMENS E COISAS DO PARTIDO COMUNISTA" - Jorgo Amado ..... 5,00

FAÇA SEU PEDIDO PELO TELEFONE 23-0932

### JOALHERIA FELIX

Relogios - Joias - preços acessíveis ao povo

Concertos garantidos

PRAÇA TIRADENTES, 7  
Tel. 42-3067 - (Ao lado do Cine São José)

### JOALHERIA FELIX

Relogios - Joias - preços acessíveis ao povo

Concertos garantidos

PRAÇA TIRADENTES, 7  
Tel. 42-3067 - (Ao lado do Cine São José)

### SERRADOR

Ar Refrigerado

HOJE - a engraçadíssima comédia

JORACY CAMARGO (Premiada pela Academia Brasileira)

"O BOBO DO REI"

Picolé - Aimée  
Pinguim - Rodolfo  
Arena  
HOJE  
MATTINE AS 15 HORAS  
A NOITE - ÀS 20 e 22 HORAS.

NA CASA DO MARINHEIRO, O CAFÉ PREDILETO É O PREFERIDO...  
TAMBEM, NA CASA DO SAPATEIRO, O CAFÉ PREDILETO É O ESCOLHIDO...  
**CAFÉ PREDILETO - AV. MARECHAL FLORIANO, 103**

# 57 DIAS DE REVOLUÇÃO NO SAPS

## QUASE NOVE MIL REFEIÇÕES SÃO DIARIAMENTE SERVIDAS NO RESTAURANTE DA PRAÇA DA BANDEIRA — OS OPERÁRIOS SAUDAM ALEGREMENTE A RESSURREIÇÃO DA MANTEIGA E DO LEITE, QUE NÃO VIAM HÁ MAIS DE DOIS ANOS RESTABELECIDO TAMBÉM O CONSUMO DE CARNE DE PRIMEIRA, ASSIM COMO OS GÊNEROS DE ALTA QUALIDADE — ACABOU A GUERRA, NÃO HÁ MAIS MOTIVOS PARA AS RESTRIÇÕES QUE VINHAM SENDO AINDA OBSERVADAS

### Músicas populares durante o almoço e o jantar — Os Trabalhadores fazem sugestões que são aceitas ou rejeitadas pela administração

**NOTA DA REDAÇÃO** — "Diretrizes" publicou, ontem, uma ampla reportagem sobre a nova administração do SAPS a cargo do sr. Lupe Martins. Verifica-se, através da mesma, que a manteiga e o leite reapareceram ali, para o consumo dos trabalhadores que frequentam o restaurante do SAPS, além de que agora é servida aos mesmos carne de primeira qualidade. Músicas populares são tocadas durante o almoço e o jantar, os operários e operárias fazem sugestões que são aceitas ou rejeitadas pela administração. Há, portanto, no SAPS, um novo ambiente, a alimentação passou a ser saudável.

A reportagem, por conseguinte, é de vivo interesse para os trabalhadores cariocas. Assim sendo, re-temos trazê-la ao conhecimento dos nossos leitores, particularmente dos trabalhadores.

A reportagem é a seguinte:

Pelo amplo salão de refeições rebou a voz do alto-falante:

— "Apresente-se o operário E. M. de Souza... Operário E. M. de Souza..."

O operário Souza não aparece, ainda não havia chegado para o almoço. Como ele, dezenas de trabalhadores têm apresentado sugestões à administração do SAPS, sobre o serviço nos restaurantes, ora reclamando alguma coisa, ora pedindo, que se faça essa ou aquela inovação. A própria administração insiste em que os operários tomem a iniciativa de eles mesmos organizar e dirigir

mas lá estão crianças, soldados, marinheiros, pequenos funcionários, anclãs e mulheres que procuram uma refeição barata e sadia. Falamos ao administrador do restaurante, um tipo de índio, José de Arimatéa Bastos, que nos informou haver aumentado, de sete para nove mil e tantos os frequentadores, depois que o sr. Lupe Martins iniciou o novo aparelhamento do restaurante procurando servir melhor o operário. Várias sugestões dos trabalhadores têm sido ou serão atendidas, algumas sobre a própria comida, tempero, etc. Em torno da carne, por exem-

E o operário sorve deliciado o copo de leite fresco.

### ADMINISTRAÇÃO DEMOCRÁTICA E POPULAR

Através do possante alto-falante, são chamados os autores das sugestões aproveitadas, são inúmeras, e vão ajudando a atual administração a melhor cumprir sua finalidade, que é fazer do restaurante uma casa dos trabalhadores. Edir Drummond pediu que ao longo da enorme rampa de entrada e saída do restaurante, onde se forma a fila imensa dos frequentadores do SAPS na praça da Bandeira, fossem colocados recipientes para pontas de cigarros e papéis. O sr. Lupe Martins achou justa a reclamação e mandou imediatamente atendê-la. Roberto dos Santos reparou que a louça não vinha com o necessário asseio para a mesa, há muito tempo. Então se dirigiu à administração, dizendo que a máquina esteriliza-

Neri também são figuras de cuja vida os operários gostariam de escutar breves dissertações. Mas não

samente abaixo das tabelas. Isso, ao que nos dizem elementos do SAPS, não vinha acontecendo. Cobra-

tanto tempo. Entretanto, foi com a administração atual que aquele regime foi extinto. A alimentação

livros não são esquecidos, conforme verificamos pelos sinais de constante manuseio. Na própria hora



Aqui é o refectório, uma sala ampla e arejada. Enquanto comem, os operários escutam música, músicas populares que lhes ajudam a prosseguir na faina de cada dia.

se esqueçam dos sambas, das audições brasileiras".

A sugestão está sendo aplicada, sem entretanto deixar o tempero dos foxes, que também agrada aos operários.

### CONVERSA COM OS OPERÁRIOS

O alto-falante, com absoluto equilíbrio, para não cacetejar vai mostrando ao trabalhador a conveniência de alimentação racional, sadia e limpa. Não gosta de verduras? Coma, de qualquer maneira. A verdura contém vitaminas, necessárias ao organismo. Não dispensem o copo de leite, também. Esses conselhos são dados nos intervalos das músicas, e ouvidos com atenção geral. Tem grande importância na educação alimentar do trabalhador.

### REAPARECE A MANTEIGA

Conversamos com alguns trabalhadores. Eles nos dizem que há dois anos a manteiga tinha sido abolida das refeições. Pão com manteiga era luxo raro.

— Felizmente, parece que as vacas engordaram. Veio o leite, e com ele a manteiga, que comemos diariamente. Pão seco tem gosto de saço.

— Salve ela — exclama um marinheiro.

O administrador do restaurante nos informa que o sr. Lupe Martins mandará restaurar o uso da manteiga, e isso sem que aumentasse a despesa comum.

— Como? — indagamos. — Muito simples. Os gêneros estavam sendo comprados por preços acima da tabela, como a carne, e nem sempre de boa qualidade. Hoje não acontece nada disso.

### FASE DE COMPLETA REORGANIZAÇÃO

Pelo que pudemos observar, o sr. Lupe Martins está empenhado em imprimir uma nova fase na administração do SAPS.

Os quatorze postos de subsistência foram reorganizados, não só pelo seu conveniente abastecimento, como porque lhes foi imprimida nova orientação aos serviços, de maneira a melhor servirem aos trabalhadores e suas famílias. Segundo nos declararam, há agora uma severa vigilância para que os gêneros sejam de primeira qualidade. O operário tem certeza do que está comendo, sem perigo ainda de mastigar alimento deteriorado. Outra coisa que merece constante atenção da atual administração: — péssimo certo e preços rigoroso-

va-se preço das tabelas comuns, muitas vezes, e o peso das mercadorias variava muito...

### A GUERRA JÁ ACABOU

Nos sete restaurantes com que conta o SAPS, foi nele que mais diretamente se fez sentir a intervenção do sr. Lupe Martins.

dos trabalhadores se faz como nos tempos normais e dos quais eles já se haviam esquecido. As refeições voltaram a ser preparadas com gêneros de primeira qualidade.

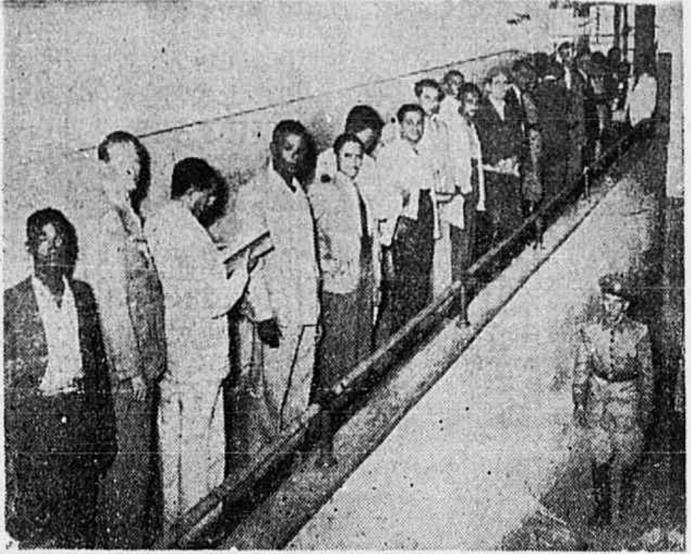
### SALA DE LEITURA

No edifício da praça da Bandeira, um andar acima da sala de refeições,

em que lá estivermos várias mesas estavam ocupadas por homens mergulhados na leitura.

### 57 DIAS DE REVOLUÇÃO

Naturalmente que isto não é um paralisia, muita coisa ainda há por fazer, mas "nestes cinquenta e sete dias de revolução"

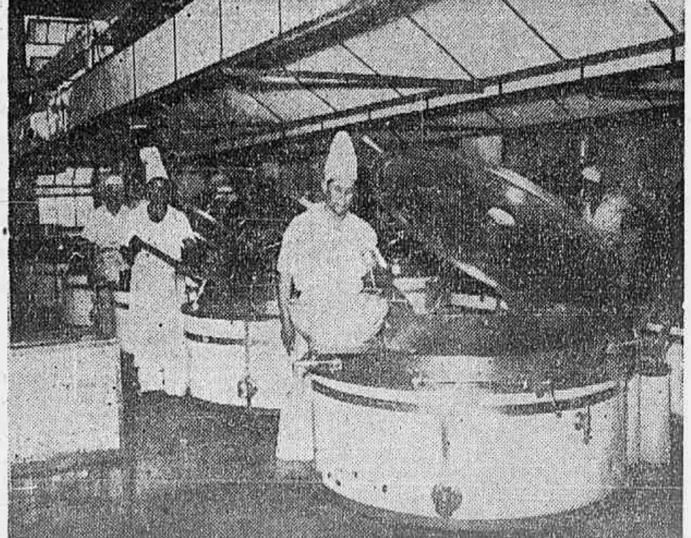


Ao longo da imensa rampa que conduz ao refectório, estendem-se as filas da multidão de operários, que encontram no SAPS a solução de um grave e importante problema: a alimentação.

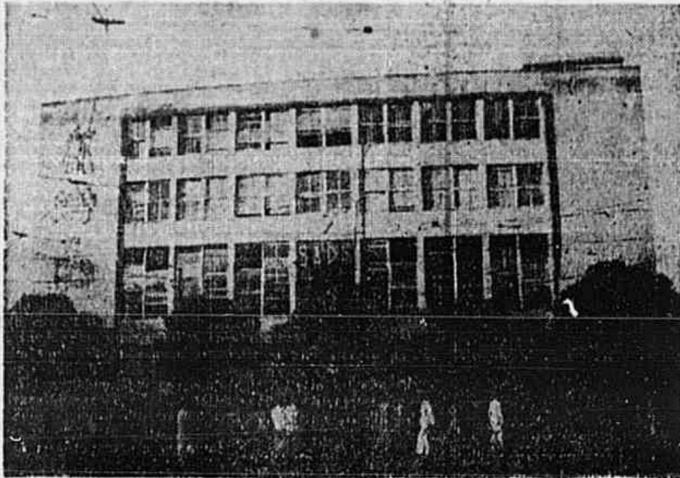
Alem das iniciativas já enunciadas acima, como a substituição do mate pelo leite, a volta da manteiga às refeições, etc., o regime alimentar de antes da guerra foi restabelecido. Não havia motivo para que até agora continuasse o regime de restrições imposto pelas dificuldades do conflito, uma vez que a guerra havia acabado há

há um amplo e bem arejado salão de leitura. Em geral possuem livros de gênero variado, revistas, jornais. Tanto o operário como sua família podem visitá-la nas horas indicadas, e muitas vezes trabalhadores a si pes reunem para simples palestras, como quem encontra um oásis no meio da cansaça quotidiana. Entretanto, os

como é chamado o período em que o sr. Lupe Martins está à frente do SAPS — grandes iniciativas já foram tomadas. O esforço da atual administração é fazer do SAPS uma verdadeira casa dos operários, que eles se sintam como no próprio lar. Os próprios trabalhadores poderão modelar o organismo criado para servi-los.



As grandes caldeiras do SAPS já não chegam para receber mais frequentadores do restaurante da Praça da Bandeira.



O SAPS, na praça da Bandeira, em cujo restaurante, diariamente, almoçam e jantam quase nove mil trabalhadores. A refeição custa um cruzeiro e quarenta centavos, possuindo calorias suficientes para o organismo mais exigente.

os instrumentos do seu bem estar. Que sugerira o operário Souza? Vejamos a sua reivindicação, escrita abaixo de um desenho: "Isto é para mostrar como devem ser aplicados os ganhos ao meio dos pés das mesas, em quantidade que for possível necessária". Realmente, os trabalhadores não tinham cabides onde colocar os chapéus. E foi então que o operário Souza se lembrou dos ganhos. Por que não? Tanto foi prática e útil a sugestão, que o Sr. Miguel Lupe Martins providenciou imediatamente para sua aplicação.

Estamos no restaurante da Praça da Bandeira. Precisamente no salão de refeições, onde foi depositada

plo. A que se servia era de segunda e terceira classe, carne com pelanca. Custava 6 cruzeiros e 600 o quilo. Hoje, a carne é de primeira, e paga a 5 cruzeiros e 500. Declaramos um trabalhador.

— Há dois anos que só nos serviam laranja de sobremesa. Parecia que a gente era plantador. E tome laranja. Agora as coisas melhoraram. O cardápio é variado. Tem salada de frutas, doces. Chega de laranja.

Numa mesa próxima, um outro nos adverte: — Olhe, acabou também a xaropada do mate. Eu já estava amarelo, de tanta água... Finalmente, agora nos servem leite.

Olhamos para as longas

dora estava defeituosa. Desde seis meses atrás que fizera inutilmente a reclamação. Resultado: — a máquina será imediatamente substituída.

### RADIO DURANTE AS REFEIÇÕES

Enquanto olhamos para a multidão de trabalhadores que entram no restaurante, reparamos a nota de alegria na fisionomia dos que já encontram lugar nas mesas. Almoço com música, ali estava o complemento do almoço que se fazia com visível alegria. O SAPS possui um rádio só para os operários, cujas músicas são ampliadas através de possantes alto-falantes. Els a sugges-



Agora é o momento de pegar a bandeja e enchê-la com os pratos do dia. Feijão, arroz, carne de primeira, leite, pão e sobremesa. Depois vem o cafezinho.

uma grande urna para receber as sugestões escritas.

### MAIS DE DOIS MIL FREQUENTADORES NOVOS

Por aqui passam diariamente, quase nove mil pessoas, operários na maioria,

filas que vão transportando na bandeja o cardápio do dia. Tudo aquilo por um cruzeiro e quarenta centavos, uma refeição com calorias suficientes para o organismo mais exigente.

— A frequência tinha que aumentar, não acha?

tão de um soldado, que foi levada em consideração:

"Nós gostamos de música, americana, mas preferíamos ouvir com mais assiduidade a nossa música. E porque não fazem, durante as refeições, pequenas palestras sobre Bilac, por exemplo? Barroso, Ana

# Sensação em torno do confronto dos Brasileiros

## LEONIDAS E HELENO REVEZARÃO NO COMANDO DA OFENSIVA

### O ENSAIO SERÁ MESMO ESTA NOITE NO ESTADIO DO SAN LORENZO

Buenos Aires, 19 — (De J. L. Pinto, para "Tribuna Popular") — O ensaio em plena fase de preparação para o match de amanhã, que será jogado no estádio do San Lorenzo, pelo clube argentino River Plate, contra os brasileiros Leonidas e Heleno Revezarão, do Botafogo, está sendo realizado com o maior cuidado possível. Os jogadores brasileiros, que chegaram ontem à noite, estão sendo treinados por um técnico argentino de nome "García", que é um dos melhores jogadores da seleção nacional.

O técnico argentino, que chegou ontem à noite, está sendo treinado por um técnico argentino de nome "García", que é um dos melhores jogadores da seleção nacional.

### O CAMPEÃO ARGENTINO EM SÃO PAULO — Buenos Aires, 19 (De J. L. Pinto, para a "Tribuna Popular") — Estão bastante adiantadas as demarches para uma visita do River Plate ao Brasil. O campeão argentino que está de malas prontas para viajar rumo ao México, disputaria três partidas em São Paulo, onde enfrentaria a 10 de fevereiro o Corinthians; a 14, o São Paulo e na despedida, ou seja a 17, dari acobate ao Palmeiras. Os entendimentos prosseguem satisfatoriamente.

# DECISIVO O MATCH BRASIL X URUGUAI

## SURGIRÁ TERÇA-FEIRA O NOVO QUADRO DE ARBITROS DA F.M.F.

### A Comissão dos "seis" voltará a reunir-se agora na sede do Botafogo

Os chamados grandes clubes continuam em atividade na expectativa de uma nova organização para o futebol da cidade. Como se sabe, já foram realizadas duas reuniões com esse objetivo na sede do Fluminense ao curso das quais ficou assentada a realização do campeonato carioca mesmo com os clubes a serem como extintos da competição. A C. B. D. todo o ano faz reunir. Agora a comissão dos "seis", vai tratar sobre a organização do quadro de árbitros. A sessão em que será focado o assunto, está marcada para a próxima terça-feira, na sede do Botafogo. Essa reunião, então, sairá a relação exata dos jogadores cariocas para o próximo campeonato.

Segundo apurou a nossa reportagem, o atual quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol será extinto. O único que será aproveitado é Mario Viana, que, aliás, é um dos nossos melhores jogadores. Além dele, serão aproveitados para dirigir os jogos secundários, de Costa e outros que deixaram a entidade metropolitana em consequência de casos que surgiram ao curso do campeonato. Os outros juizes, tais como Aristides Figueira, Alisar Costa e outro, serão aproveitados para dirigir os jogos secundários.

★ A imprensa argentina considera os nossos patricios superiores ★ O vencido estará com as possibilidades cortadas

Buenos Aires, 19 — (De J. L. Pinto, para TRIBUNA POPULAR) — A imprensa argentina continua comentando desfavoravelmente o próximo jogo, entre brasileiros e uruguaios. Para os periodistas portenhos a peleja deverá ser a mais renhida do Sul-Americano. A circunstância dos nossos patricios terem perdido em Montevideo serve unicamente para aumentar a expectativa, pois não há mais dúvida de que os brasileiros tentará uma grande vitória para vingar o insucesso anterior. Para alguns articulistas, os brasileiros deverão triunfar de uma forma ampla. Para isso justificam-se a grande atuação dos companheiros de Heleno no primeiro jogo de futebol, justamente quando o "onze" da camisa alva fez uma apresentação de técnica magnífica, sem se preocupar extraordinariamente com o "placard". Ao passo que os orientais lutaram com dificuldades para vencer os chilenos, considerados um dos mais fortes concorrentes do atual certamen.

BATALHA DECISIVA — Com referência a peleja, acredita-se que a sua importância é verdadeiramente extraordinária para o título máximo do Sul-Americano. O conjunto vencido, estará praticamente fora do páreo, pois considera-se muito difícil que os argentinos venham a perder duas vezes. Salienta-se também que o estádio do San Lorenzo será pequeno para conter a grande multidão de aficionados. E alguns jornais sugeriram a realização do match no estádio do River Plate, que dispõe de amplas instalações para receber um público de mais de cem mil pessoas. A proposta lembra-se o que sucedeu por ocasião da estreia dos brasileiros no Sul-Americano. Mais de vinte mil pessoas não puderam assistir ao match, pois as autoridades policiais determinaram as 20 horas a suspensão da venda de ingressos já que não cabia ninguém no estádio do rubro-anil platino.

# AMANHÃ A ULTIMA SOBRE O JUIZ DO PRELIO BRASIL X URUGUAI — Buenos Aires, 19 — (De J. L. Pinto, para a "Tribuna Popular") — Segundo apurou a nossa reportagem, segunda-feira haverá uma importante reunião da Comissão Diretora do Sul-Americano, para a escolha do árbitro que dirigirá o match Brasil x Uruguai. O sr. Luiz Valenzuela presidirá os trabalhos e na hipótese de não surgir um acordo, caberá ao presidente da C. S. F., a indicação do juiz.

# CONTRA O CLUBE DO REMO LEONIDAS PEDIU DISPENSA DO SCRATCH

## Volto a sentir a contusão do atacante patricio

Belem do Pará, 19 (Especial para TRIBUNA POPULAR) — O Fluminense voltará a jogar amanhã nesta capital, devendo enfrentar desta feita o Clube do Remo, tido como um dos mais destacados conjuntos do futebol da cidade. A peleja vem sendo aguardada com extraordinária expectativa, já que o quadro carioca está decidido a conseguir a tão desejada reabilitação, depois que lhe impôs o combinado Tuna-Palсандi.

Buenos Aires, 19 — (De J. L. Pinto, para TRIBUNA POPULAR) — O estado físico de Leonidas sofreu esta manhã sensível recada. O famoso centro-avante durante o individual voltou a sentir a contusão que im-

pedu até o momento de entrar em atividade. Desgostoso com o sucedido, o nosso centro-avante dirigiu-se ao técnico Flavio Costa e solicitou a sua dispensa do

selecionado, sob a alegação de que não poderia ser útil ao conjunto. Já que não se encontrava em condições de jogar, Flavio Costa, porém, fez ver a Leonidas que mesmo não podendo jogar, os seus companheiros preferiam que o player continuasse em Buenos Aires até o final do Sul-Americano. Aceitou-se, porém,

Wanderley Mello & Cia.  
Alfajates  
RUA TRÓFIMO OTONI, 124  
1º andar - Tel. 23-4185  
Rio de Janeiro

# SETE PROVAS SERÃO CUMPRIDAS HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

★ O programa, montarias proveáveis e indicações

**1º PAREO**  
1.600 metros — às 14.10 horas — Cr\$ 20.000,00

**2º PAREO**  
1.600 metros — às 14.40 horas — Cr\$ 20.000,00

**3º PAREO**  
1.600 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 15.000,00

**4º PAREO**  
1.600 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 15.000,00

# VOLTOU COM A PAZ! PAPAINA DO DR. NIOBEY

Retornou parte da delegação do Botafogo Amanhã chegarão os restantes

Procedente do Peru, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, retornou, ontem, parte da delegação enviada pelo Botafogo a fim de disputar jogos em Lima, tendo efetuado quatro partidas, das quais os nossos patricios ganharam uma, perderam duas e empataram outra. Os que chegaram foram o dr. Jair Tovar, presidente da representação, o técnico Italo Fratezari e os jogadores Zarcy, Luis, Oswaldirho, Negrinho, Laranjeiras, Tovar, Cid e Osvaldo. Os demais componentes deverão voltar, segunda-feira e os enviados do vice-campeão carioca foram recebidos, no aeroporto Santos Dumont, pelo dr. Ademir Bebianno, presidente e demais dirigentes do Botafogo.

CREME DENTAL ATLAS  
Com Sulfranlamida  
REMEMBRA POR MEMBROSO - C. POSTAL 5328 - RJ

# O RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM NO JOCKEY

1º páreo — 1.600 metros — 1.º — 4.º — 2.º — 3.º  
Dimitri, Justino, Mesquita, 2.º — Cr\$ 24.000,00; dupla 24 — Cr\$ 25.000,00; Placê: 1.º — 4.º — Cr\$ 11.000,00; 2.º — 3.º — Cr\$ 23.000,00

2º páreo — 1.400 metros — 1.º — 3.º — 2.º — 4.º  
Diplomata, Cláudio Pereira, 1.º — Cr\$ 12.000,00; dupla 12 — Cr\$ 49.000,00; Placê: 1.º — 4.º — Cr\$ 12.000,00; 2.º — 3.º — Cr\$ 23.000,00

# O FLAMENGO EM CAMPOS Enfrentará hoje o Americano

Representado por um time misto, o Flamengo realizará, amanhã, na cidade de Campos, o seu primeiro jogo de 1946. O interestadual amistoso está sendo aguardado com grande entusiasmo por parte da torcida local, pois o rubro-negro carioca possui grande legião de "fans" naquela cidade fluminense.

O futebol campista, para esta pugna está representado pelo homogêneo conjunto do Americano, um dos quadros que teve destacada atuação no certame passado.

Assim é de esperar-se que o Flamengo e o Americano realizem uma partida de confraternização entre os dois centros esportivos.

# A SUBURBANA GRANDE FABRICA DE NOVEIS E CARPINTARIA

AV. SUBURBANA 7702  
FONE 29-2150

# PINO SERIA PERDOADO

Buenos Aires, 19 (A. P.) — Houve extra-oficialmente anúncio de finalização de negociações de Pina de Penna que, terminado o atual campeonato, se dá a possibilidade de ser perdoado a penalidade imposta ao jogador chileno Pinco. O jogador de Mario Viana no centro-chave de Uruguai. Isto quer dizer que Pina terá imbatibilidade apenas durante o presente campeonato, e não durante o próximo.

# Progressando com o Brasil CAMISAS

Av. R. Branco, 151 - RIO

# NAS TOSSAS, BRONQUITES E RESFRIADOS XAROPE SILVA LIMA

LELLO UNIVERSAL  
Grande Dicionário Enciclopédico  
Ilustrado Livro Brasileiro em 4 volumes, contendo aproximadamente 1.000 páginas, 200.000 artigos — 30.000 gravuras e mapas a preto e cores.  
Pela Editora Ilustrada Gráfica, a P. N. MARTINS & CIA.  
Encadernação e Livro LUSO-BRASILEIRA  
RUA S. JOSÉ Nº 47 — TELEFONE 42 9788  
Executam-se encadernações de luxo e simples.

# BANCO COMERCIAL E AGRICOLA NORTE FLUMINENSE S. A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945, inclusive MATRIZ E AGENCIAS  
CARTA PATENTE N.º 497 DE 16-11-1926

ATIVO		PASSIVO	
<b>IMOBILIZADO</b>			
Imovels	481.045,30	Capital	1.000.000,00
Móveis e Utensílios	276.568,30	Aumento autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 8-6-45	19.000.000,00
Material de Escritório	14.583,40		
Despesas de Instalação	966.099,90	<b>EXIGIVEL</b>	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>A longo prazo</b>	
Caixa em moeda corrente	1.757.850,70	Conta Corrente a Prazo Fixo	4.652.927,90
No Banco do Brasil	153.608,00	Conta Corrente Bloqueada	2.099.878,00
Na Superintendência da Moeda e do Crédito	298.898,90	<b>A curto prazo</b>	
Em outros Bancos	66.662,10	Conta Corrente a Ordem	11.949.484,30
<b>REALIZAVEL</b>		Conta Corrente Popular	1.939.459,80
Letras Descontadas	6.195.885,20	Conta Corrente Sem Juros	21.755,00
Devedores e Credores Diversos	10.175.841,10	Conta Corrente Aviso Prévio	167.969,90
Emprestimos em O/Corrente	131.550,20	<b>Dividendos</b>	
Conta Corrente Garantia	905.514,10	Dividendos a Receber	733,00
Conta Corrente sem Juros	478.382,90	Cheques e Ordens de Pagam.	61.645,40
Mat'z e Agências	65.493,20	Correspondentes	7.094,80
Valores Pertencentes ao Banco	17.720,00	Compromissos Contratuais	700.000,00
Valores em Liquidação	117.431,50	Letras Cobradas	27.550,10
Departamento Imobiliário	997.979,70	<b>DE RESULTADO PENDENTE</b>	
Acionistas	19.000.000,00	Lucros e Perdas	373.944,40
Realizavel a Longo Prazo	294.639,80	Diversas Contas	888,00
<b>DE RESULTADO PENDENTE</b>		<b>DE COMPENSAÇÃO</b>	
Lucros e Perdas	373.944,40	Ações Caucionadas	20.000,00
Diversas Contas	888,00	Cobrança N/Conta	776.043,00
<b>DE COMPENSAÇÃO</b>		Títulos em Cobrança	393.220,70
Ações Caucionadas	20.000,00	Títulos em Caução	110.965,70
Cobrança N/Conta	776.043,00	Valores Depositados	1.758.164,50
Títulos em Cobrança	393.220,70	Valores em Administração	3.579.460,80
Títulos em Caução	110.965,70	Bens em Administração	18.919.400,00
Valores Depositados	1.758.164,50	Cobrança Caucionada	5.616,50
Valores em Administração	3.579.460,80	<b>67.231.772,00</b>	
Bens em Administração	18.919.400,00		
Cobrança Caucionada	5.616,50		

Salvador Mandaro Filho, Diretor Presidente  
Aderson Ramos de Almeida — Diretor-Gerente

# DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS REFERENTE AO EXERCICIO DE 1945, INCLUSIVE MATRIZ E AGENCIAS

DEBITO	CREDITO		
Aluguéis Impostos e Conservação da Sede	2.688,70	Descontos	184.722,80
Ordens e Gratificações	129.841,10	Comissões	2.448,10
Condição e Transportes	67,40	Juros	193.183,40
Conservação e Limpeza	289,00	Dividendos	1.027,80
Energia, Luz e Telefone	680,80	Fundo de Reserva	138.739,90
Material de Expediente	3.765,00	Deficit verificado	373.944,40
Diversos	17.448,90		
Selos e Estampilhas	2.899,70		
Cartas e Telegramas	73,90		
Juros	86.176,40		
Despesas Gerais	680.339,60		
Quota de Previdência	55,90		
Seguro e Previdência	3.077,20		
Comissões	1.211,70		
A descoberto — 1º Semestre	16.495,50		
<b>894.109,40</b>			

Salvador Mandaro Filho — Diretor Presidente, Aderson Ramos de Almeida — Diretor-Gerente, François Lima de Aguiar — Contador Geral.

# A marcha dos trabalhadores é para a frente

### TRIUNFARAM CHILENOS E ARGENTINOS — Buenos Aires, 19 — (J. L. Pinto, para a "Tribuna Popular")

O campeonato Sul-Americano de Futebol ofereceu esta noite, no gramado do River Plate os encontros Chile x Paraguai e Argentina x Bolívia. Na primeira partida, a mais interessante da jornada, os chilenos triunfaram sobre os guaranis por 2x1. E no outro match, os argentinos, confirmaram o favoritismo e acabaram vencendo por 7x1. Embrá tratando-se de uma rodada tecnicamente fraca, mais de sessenta mil pessoas assistiram aos dois encontros, produzindo uma arrecadação superior a quatrocentos mil cruzeiros.

### Mal recebido o decreto do Ministerio do Trabalho — Entrevista concedida pelo presidente do Sindicato dos Metalurgicos, sr. Manoel Alves da Rocha



Um aspecto da reunião realizada ontem, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil. Faleiaremos, nessa hora, com ajuda de nota para o trabalhador encarar sua luta. Além de ser uma medida individualmente benéfica para a classe, será, ao mesmo tempo, um incentivo ao movimento, sendo, como se vê, um problema de interesse mútuo. Para isso, entraremos, também, de acordo com a outra, que será a de criar uma lei de empréstimo ao trabalhador para a organização de sua luta.

## ATRAVÉS DO MUNDO

### ARGENTINA —

O caso do general Albarino, interventor da província de Buenos Aires, tomou hoje novo aspecto, com a apresentação de sua renúncia para bater-se em defesa com o vice-almirante Zuloaga, que se queira de não poder exercer suas funções de "comandante eleitoral" ali enquanto ele permanecer no poder. Até certo ponto Zuloaga pato o olho a acusação de que Albarino havia recebido dinheiro do Ojckey Club de La Plata para financiar a propaganda peronista. Os padrinhos do general, encarregados de desafiar o almirante, são os generais Laureano Anaya e Angel Solari — (Interpress).

### CHINA —

Trinta e oito delegados representantes de vários partidos políticos e grupos apolíticos, se reuniram a 10 de janeiro em Chungking para traçar o futuro destino da China. A conferência, de suma importância para o país, que é conhecida com a conferência de Consultas Políticas, foi presidida pelo Presidente Chiang Kai Shik, que pronunciou um discurso inaugural. — (Do Serviço Chinês).

### ESTADOS UNIDOS —

O cadete brasileiro Carlos Richter foi um dos quatro mortos em um acidente de avião há três dias, quando dois bombardeiros se chocaram em Ames, Iowa. — (A. P.).

Em consequência da greve nos frigoríficos a carne está ficando escassa em diversas partes dos Estados Unidos. Apesar do tabelamento oficial dos preços, alguns açougues já estão cobrando preços exorbitantes e extorcionistas pelo quilo de carne. Em Brooklyn, Nova York, por exemplo, foi preso um açougueiro que cobrava o quilo de carne a crê 48,00. — (U. P.).

### FILIPINAS —

O Tribunal Militar Norte-Americano condenou o major Zeno Saito, conhecido comandante da "Unidade Tigre", a força por ser culpado de crimes de guerra. O major Saito foi acusado de ter assassinado milhares de civis filipinos, queimado suas casas e praticado outras barbaridades em abril de 1945. — (U. P.).

### INGLATERRA —

A cidade de San Francisco da Califórnia, enviou um apelo à Organização das Nações Unidas em Londres, para reconsiderar sua decisão de estabelecer numa cidade da costa oeste dos Estados Unidos a sede da Organização Mundial de Segurança. — (U. P.).

### U. R. S. S. —

O escritor Vsevolod Ivanov conclui atualmente uma narrativa intitulada "Durante a tomada de Berlim". O tema desta obra é o destino de um jovem pintor soviético no frente, que sonha com pintar um quadro capaz de eternizar os heróis do Exército Vermelho. O pintor traça numerosos "croquis" para a sua grande tela futura. Entretanto, não é isto o que procura. Durante a tomada de Berlim o pintor parece. Mas na grande batalha final da guerra contra o fascismo pôde encontrar antes a ideia, o tema da obra que tanto sonhou toda a sua vida de soldado. — (Interpress).

O escritor V. Yan, laureado com o prêmio Stalin, escreve a parte final de uma trilogia histórica, cujos dois primeiros volumes "Gengiskan" e "Bati" lhe deram enorme popularidade. A nova obra intitulada "Alexander Nevski e a horda de ouro" descreve a irrupção de Bati na Europa e o avanço de suas hordas até às bordas do Mar Adriático. — (Interpress).

## Tribuna POPULAR

ANO II N. 208 Av. Apacião Borges 207-13.º Domingo, 20 de Janeiro de 1946

### COMO SURTIU A GREVE DOS MOTORISTAS DE TAXIS

#### Esclarecimentos do M.U.T. Metropolitano

Fecuraram-se a receber a Comissão Não de Grevistas, mas das Associações da Classe.

Essas tentativas contornar a situação, como já o haviam feito das vezes anteriores, junt' ao então Chefe de Polícia, mas desta vez para perda de tempo e de esforços suavistas. Inútil de "chauffeurs", espanhóis, no gabinete do Diretor do Tránsito, ameaças de expulsão de estrangeiros portugueses e outras medidas não admitidas em regime nazifascista foram as únicas encontradas pelas autoridades policiais, que nem respeitaram o direito de propriedade privada. As Associações da Classe, diante dessas violências e conveniências dos prejuízos materiais resultantes da apropriação indevida de carros particulares, espalhados em acidentes sucessivos, resolveram aconselhar a volta ao trabalho.

O Movimento Unificador dos Trabalhadores, Metropolitano, dirige este esclarecimento à população em geral, dando a responsabilidade da Greve e de suas danosas consequências aos atos irrefletidos e violentos das autoridades policiais, deixando, aqui, ao mesmo tempo, o seu mais enfático protesto contra essas violações dos direitos da pessoa humana.

Desde o princípio do ano, porém, notra-se, no seio dos motoristas em taxi, novas incitações e greves: em qualquer reunião e por qualquer motivo, havia sempre "alguém" a lembrar a paralisação do trabalho, antes de qualquer discussão da matéria e do recurso às soluções pacíficas, tudo em consequência da criação de "casos provocados pelas autoridades do trânsito."

A greve é um direito do trabalhador, mas só deve ser declarada depois de esgotados todos os meios suavistas e após estar preparada a opinião pública, convencido o direito e da justiça da pretensão dos trabalhadores. Esgotados todos os meios pacíficos, demonstrada a justiça da causa, perante a opinião pública, então, sim, o trabalhador tem o direito de seu Último Recurso a Greve.

### A GREVE DOS TAXIS

Os trabalhadores "chauffeurs" de taxis filiados ao "M. U. T." advertiram seus companheiros contra os levianos convites a greve.

Diante, porém, da intranquilidade reinante, provocada pelas autoridades de trânsito, um grupo mais exaltado, vítima dessas provocações, lançou-se, inesperadamente, à greve sábado, dia 12, quando estava marcada Uma Grande Reunião para o dia 15, onde seria examinada a situação e propostas as medidas julgadas mais justas.

### CONTRA A GREVE IMEDIATA

No sentido de acertar medidas para resolver a situação criada com a não publicação da decisão da Justiça do Trabalho, na movimentada reunião de ontem, os trabalhadores discutiram, vários aspectos da situação, visto que a maioria mostrava-se favorável a greve, a partir de amanhã.

Os trabalhos da reunião foram presididos pelo Sr. Júlio Peixoto, presidente do Sindicato, que convidou para fazer parte da mesa o Sr. Cid Silveira, representante do MUT Metropolitano.

### O MOVIMENTO SINDICAL NA AMÉRICA E NO MUNDO

#### Uma conferencia do lider paraguaio Marcos Zeida

Realizou-se ontem, às 15 horas, na rua Mayrink Velaz n.º 26, a andar, uma conferência do líder sindical paraguaio Marcos Zeida, sobre o movimento sindical na América e no mundo. A conferência foi patrocinada pela Comissão Democrática de Sindicatos dos Trabalhadores nos Arsenais de Marinha e a ela compareceu elevado número de trabalhadores.

A mesa que dirigiu os trabalhos estava composta p'a diretoria da Comissão, tendo o seu secretário geral, Sr. Aurélio Pereira Rosa, feito a apresentação do conferencista ao auditorio.

Marcos Zeida abordou o assunto fazendo uma análise da situação sindical no mundo, comparando a atuação da Federação Sindical Internacional com a da Federação Sindical Mundial e mostrando o papel preponderante desta última como intérprete dos verdadeiros anseios do proletariado em todo o mundo. Fritou também a ação positiva da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, que permitiu organizar a unidade continental na luta contra o nazifascismo e contra a penetração imperialista na América. Acentuou por outro lado a atuação do MUT como orientador dos trabalhadores brasileiros, agora em caminho para sua Confederação Gerri dos Trabalhadores do Brasil. Terminou mostrando o exemplo do Paraguai, onde a liderança do movimento operário constitui perlo permanente para toda América.

Anos a conferência, Marcos Zeida estabeleceu, com os trabalhadores, o plano de ação para o futuro.

### ARTIGO 91

(em 1 ou 2 anos)

### ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS DE PORTO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

### CONTRA A PLEBISCITO SINDICAL

Estavam para nos reunir quando nos ocorreu a ideia de perguntar de que maneira uma classe recebeu o recente decreto modificando a Legislação Sindical.

### CONFIAM NO SINDICATO

Outra grande vitória — declarou nos — que encabeça a classe dos metalurgicos de confiança na atual diretoria do Sindicato, foi o fato de ter o Departamento Jurídico conseguido, por intermédio do Secretariado do Trabalho, para os associados que apresentavam reclamação diverssa, um montante em dinheiro que sobe a cerca de trezentos mil cruzeiros.

### SINDICALIZAÇÃO EM MASSA

O movimento que promove a realização de um comitê sindical pró-Constituinte, foi um dos fatores decisivos na campanha de sindicalização em massa. Estamos certos de que atrairemos os nossos companheiros às organizações, principalmente pela confiança que sabemos ganhar através da nossa dedicação aos trabalhos da classe.

### O SINDICATO NO CONGRESSO

Entretanto, o problema que atualmente nos tem mais preocupado, é, sem dúvida, o nosso Congresso Sindical, do qual estamos participando diretamente, na Comissão Organizadora.

### AUXÍLIO SUPLENTE

Uma das teses que apresentaremos por ocasião do certame que reunirá os trabalhadores de todo o país, será o "auxílio suplementar de licença remunerada".

### FALA O REPRESENTANTE DO M. U. T.

Em seguida, grande número dos presentes propôs que fosse ouvida a orientação do Sr. Cid Silveira, representante do Movimento Unificador dos Trabalhadores.

Com a palavra, passou o dirigente sindical a criticar de início a greve imediatista, salientando a responsabilidade que cabe ao proletariado no momento atual, e concluiu os trabalhadores a re manterem na mais perfeita ordem, aguardando a decisão do caso, que não poderia tardar.

Dada a palavra ao Sr. José da Silva Lima, ocupou-se o orador da situação do processo e criticou o movimento grevista imediato, como prejudicial tanto para a classe como para a campanha de reivindicações.

### O capitão Italo Landucci, herói do Piave e da Grande Marcha, felicitado o lider do povo brasileiro pelo seu 48.º aniversario

O nome de Italo Landucci é bastante conhecido pelos democratas brasileiros. Ele é um patriota italiano, capitão do Exército do seu país, herói do Piave na primeira guerra mundial. Antifascista convicto, foi exilado por Mussolini, vivendo desde então lutando no Brasil. Quando dos movimentos revolucionários em nosso país contra as oligarquias dominantes, ele se levantou em armas ao lado dos brasileiros, porque sabia que desse modo estava lutando não apenas pela liberdade do povo que o acolhera, mas também pela sua Pátria. Ele fez assim toda a gloriosa campanha da Coluna Invicta, tendo a honra sem par de ser ajudante de ordens de Luiz Carlos Prestes, chefe do Estado Maior da Coluna e seu verdadeiro comandante, visto que todos os grandes feitos de guerra realizados foram dirigidos por seu nome autoralizado pela legenda.

Italo Landucci reside em São Paulo e, como todos os verdadeiros democratas que se levantaram sob a bandeira vitoriosa de Prestes, mantém-se fiel aos princípios da luta iniciada com os dias 25 de julho e a grande marcha da Coluna. Por isso, ao festejar o 48.º aniversario de Prestes, o primeiro em sua vida de revolucionário consequente e líder do povo comemorado oficialmente, Italo Landucci enviou ao seu comandante, usando o tratamento a ele dispensado em tempos da Coluna Invicta, a seguinte carta que abaixo transcrevemos:

"São Paulo, 3 de janeiro de 1946.

Meu caro general Prestes! Neste seu primeiro aniversario comemorado livremente e no convívio dos seus que lhe são filhos, ocorrem-me a memória o dia 1926 no Piave.

Lembra-se? Partimos do campo do Rio Piave, do Monte Muffino, andamos a noite toda e corremos 20 léguas penitentes para alcançarmos a ligação com o destacamento de João Alberto. Na madrugada do dia seguinte, em sua homenagem, repartimos algumas bananas verdes e oferecemos de parabéns que lhe deu aquela ocasião e o mesmo que lhe transmitiu agora. Involuntariamente me esqueci de lhe dizer que anos de sofrimento e de muita experiência tornaram-me mais certo mais sensível.

Que todas as felicidades lhe inlutamente, lhe foram concedidas agora o beneficiem e o possam novamente sorrir com a alegria despreocupada dos tempos da Coluna. Este é o meu voto sincero.

Continuo aguardando suas ordens e espero receber logo o parecer escrito sobre as minhas danças epistolares que lhe envio, daqueles epistolares que são tão interessantes, quero a sua atenção, quero a do amigo certo, Italo Landucci!"

### 13.ª SEMANA PATHE

HOJE ESTUDANTE Cr. 4,80 Cr. 2,20

## CASA de BONECAS

DELIA GARCÉS JORGE RIGAUD

CINELANDIA JORNAL ESTÚDIOS SAN MIGUEL

## A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NO E. DO RIO

### Relatorio do ministro Edgard Costa sobre o pleito

O Ministro Edgard Costa apresentou ao Tribunal Eleitoral o seguinte relatório sobre a eleição presidencial no Estado do Rio de Janeiro, que foi aprovado: "O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, tendo em sessão de 7 de corrente aprovado o relatório da Comissão Apuradora sobre as eleições realizadas naquela circunscrição em 2 de dezembro último, em sessão extraordinária de 8 de janeiro lavrã a especial para indicação do total dos votos obtidos pelo candidato à Presidência da República remetendo-o a este Tribunal, acompanhada da ata geral com os resultados gerais das eleições, de todos os documentos remetidos pelas Juntas Regionais e dos mapas demonstrativos da votação em cada zona eleitoral e dos conclusões no referido Tribunal.

Dessas atas verifica-se que: I — Dividido o Estado em 42 zonas eleitorais, ascendeu a 322.555 o número de eleitores pelos inscritos; II — Aquelas zonas foram, por sua vez, divididas em 1.414 seções eleitorais, das quais apenas 8 não funcionaram; 6 na 4.ª zona (Barra Mansa), 1 na 11.ª zona (Contagão) e 1 na 34.ª zona (São Antonio de Pádua); III — As demais seções compareceram e votaram 324.717 eleitores deixando, assim de votar 87.638;

IV — Os trabalhos de apuração foram precedidos por 41 Juntas Eleitorais, porque tendo sido afastado o Juiz de Direito de Comarca de Araruama, foram fundidas a 2.ª e 6.ª zonas, sob a jurisdição do Juiz desta última (Comarca de Cabo Frio); V — Pelas Juntas Apuradoras foram anuladas as votações de 35 seções das diversas zonas eleitorais, e remetidas ao Tribunal 88 sob cartas, fechadas, impugnadas por ocasião da apuração. Perante as mesmas Juntas foram interpostos, e encaminhados ao Tribunal, 15 recursos;

### CASA CALMA

MATERIAL, FLETTRIGO, FILTROS, FOGÕES, O.F.R.O., CARVÃO E A QUEBRENTE, GEI ADEPARAS, TAPECARIAS E CONSERVOS LIOUÇAS E FERRAGENS.

Av. Marechal Floriano, 41 LOJA — Telefone: 23-5407

### Escreva a Prestes o seu ajudante de ordens na Coluna Invicta

O capitão Italo Landucci, herói do Piave e da Grande Marcha, felicitado o lider do povo brasileiro pelo seu 48.º aniversario

### TOSSES, GRIPES E BRÔNQUITIS

## PULMONAL

DER DRUG. SUL AMERICANA

### TERMINADA A GREVE DOS MOTORISTAS DE PRAÇA

movimento que surgiu espontaneamente no seio da classe, voltam os profissionais do volante a servir o público aconselhados pelas Associações de classe, diante das violências de tipo nazifascista, adotadas pelo sr. Edgard Estrela em represália a uma atitude extrema embora, mas pacífica, reconhecida e aceita em todos os países democráticos. Esse seu ponto de vista claro a respeito apontando a direção do Tránsito como responsável pela paralisação dos taxis. Motoristas filiados a Comissão de Vigilância Democrática e a outras associações esticaram, em vista de cordialidade a nossa redação, agradecendo, em nome a classe, o empenho que demos aos trabalhadores de volta contra as violências que sofreram. É essa testista o clichê que ilustra estas linhas.

Tribuna POPULAR

ANO II N. 206 Av. Aparício Borges 207-13 Domingo, 20 de Janeiro de 1948 Este Suplemento não será vendido separadamente

A DEMOCRACIA PROGRESSIVA POR QUE LUTAMOS

Resumo do discurso de Prestes no encerramento do Plano Ampliado do Comitê Nacional do P.C.B.



VLADIMIR LENIN E A CLASSE OPERARIA

MARIA ESSEN (Copyright INTER PRESS)

MOSCOU (Sovinform) pelo Rádio — Decorreram 22 anos desde que deixou de pulsar o coração de Vladimir Ilich Lenin...

que me perguntou por sua mãe, pelo estado de saúde dela e pelo seu animo. A mãe de Lenin não conseguiu mais ver seu filho...

palavras de Stalin foram o juramento de todo o povo, expressão de sua vontade, seus desejos e suas ideais. As provas dos anos transcorridos, a guerra contra as hordas nazistas...

Senhores e senhores, Companheiros e companheiras do Partido Comunista. — Chegamos ao termo dos nossos trabalhos no Plano Ampliado do Comitê Nacional do Partido Comunista.

Aos comunistas, marxistas-leninistas-stalinistas é indispensável um balanço do que realizamos. Como materialistas dialéticos, sabemos que só podemos dar passos para a frente...

Um aspecto da mesa, vendo-se o dirigente nacional Arruda Câmara. Ao lado, Pedro Pomar, que apresentou o Informe sobre o Trabalho de Massas

mundial, não podemos trazer as tarefas que o nosso povo exige, dentro da realidade. E por isso que partimos sempre da situação mundial para analisarmos a situação nacional.

Uma guerra que progredimos, a humanidade se torna, cada vez mais, um todo indivisível, um mundo só, como queria Wendell Willkie.

Uma guerra mundial, esta segunda guerra mundial e a primeira guerra mundial, enquanto a primeira foi uma luta inter-imperialista, esta guerra pela divisão do mundo, esta foi uma luta de libertação e independência de povos.

especial que tornaram possível a colaboração na guerra entre a União Soviética e os países capitalistas, determinando a vitória das democracias sobre o nazismo...

O papel desempenhado pelos trabalhadores nesta guerra. O Brasil não poderia sobreviver sem o nazismo. Era preciso portanto esmagar o nazismo.

Uma guerra mundial, esta segunda guerra de que mal acabamos de sair, foi uma guerra de novo mundo. Esse tipo de guerra é a colaboração que parece impossível entre os povos.

Boletim. Entretanto, utilizando-se da própria Liga, Litvinoff denunciava ao mundo a nova arma que a reação mundial forjava...

Boletim. Entretanto, utilizando-se da própria Liga, Litvinoff denunciava ao mundo a nova arma que a reação mundial forjava...

Boletim. Entretanto, utilizando-se da própria Liga, Litvinoff denunciava ao mundo a nova arma que a reação mundial forjava...

Boletim. Entretanto, utilizando-se da própria Liga, Litvinoff denunciava ao mundo a nova arma que a reação mundial forjava...

Boletim. Entretanto, utilizando-se da própria Liga, Litvinoff denunciava ao mundo a nova arma que a reação mundial forjava...

Boletim. Entretanto, utilizando-se da própria Liga, Litvinoff denunciava ao mundo a nova arma que a reação mundial forjava...



LUIZ CARLOS PRESTES

INFORME SOBRE O TRABALHO DE MASSAS

Apresentado pelo dirigente Pedro Pomar, da Comissão Executiva do Partido Comunista, e aprovado pelo Plano Ampliado do Comitê Nacional

Camaradas: I — As perspectivas que se abrem para o Partido na base da discussão do Informe político do nosso grande camarada Prestes...



Um aspecto da mesa, vendo-se o dirigente nacional Arruda Câmara. Ao lado, Pedro Pomar, que apresentou o Informe sobre o Trabalho de Massas



Pedro Pomar

resolver a nossa favor as batalhas pela democracia. Todos devem ver a perspectiva política, nos indica que agora, mais do que nunca, é necessário fazer das organizações de massa poderosos pontos de apoio da atuação parlamentar democrática...

resolver a nossa favor as batalhas pela democracia. Todos devem ver a perspectiva política, nos indica que agora, mais do que nunca, é necessário fazer das organizações de massa poderosos pontos de apoio...

resolver a nossa favor as batalhas pela democracia. Todos devem ver a perspectiva política, nos indica que agora, mais do que nunca, é necessário fazer das organizações de massa poderosos pontos de apoio...

resolver a nossa favor as batalhas pela democracia. Todos devem ver a perspectiva política, nos indica que agora, mais do que nunca, é necessário fazer das organizações de massa poderosos pontos de apoio...

resolver a nossa favor as batalhas pela democracia. Todos devem ver a perspectiva política, nos indica que agora, mais do que nunca, é necessário fazer das organizações de massa poderosos pontos de apoio...

resolver a nossa favor as batalhas pela democracia. Todos devem ver a perspectiva política, nos indica que agora, mais do que nunca, é necessário fazer das organizações de massa poderosos pontos de apoio...

resolver a nossa favor as batalhas pela democracia. Todos devem ver a perspectiva política, nos indica que agora, mais do que nunca, é necessário fazer das organizações de massa poderosos pontos de apoio...

resolver a nossa favor as batalhas pela democracia. Todos devem ver a perspectiva política, nos indica que agora, mais do que nunca, é necessário fazer das organizações de massa poderosos pontos de apoio...

resolver a nossa favor as batalhas pela democracia. Todos devem ver a perspectiva política, nos indica que agora, mais do que nunca, é necessário fazer das organizações de massa poderosos pontos de apoio...

resolver a nossa favor as batalhas pela democracia. Todos devem ver a perspectiva política, nos indica que agora, mais do que nunca, é necessário fazer das organizações de massa poderosos pontos de apoio...

resolver a nossa favor as batalhas pela democracia. Todos devem ver a perspectiva política, nos indica que agora, mais do que nunca, é necessário fazer das organizações de massa poderosos pontos de apoio...

resolver a nossa favor as batalhas pela democracia. Todos devem ver a perspectiva política, nos indica que agora, mais do que nunca, é necessário fazer das organizações de massa poderosos pontos de apoio...

# INFORMAÇÃO SOBRE O TRABALHO E AS MASSAS

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁG.)  
 mbaço e do capitalismo reacionário e conservador, mas que, pela "autonomia" conseguida, decididamente ao lado do progresso da indústria nacional, cujo alicerce se deve fundamentalmente aos monopólios locais da terra, que no Brasil dominam a economia. A União Nacional se funda, portanto, a medida que as forças que a acompanham saiam encontrar um campo de entendimento à base da luta por objetivos comuns. A medida que todos os brasileiros democratas e patriotas se unem para lutar contra as diferenças políticas e religiosas em benefício do progresso do país, desejoso de gozar os frutos da civilização e de ficar livre das ameaças de decadência e das forças do fanatismo que a não foram estirpadas do Brasil.

Não nos falta pois nem a orientação justa e firme, nem o tempo para a bandeira, o programa mínimo de União Nacional com o qual nos apresentamos a outras correntes e movimentos políticos e sociais e a camadas sociais progressistas.

Então, que faz falta para realizar a União Nacional? Primeiro, em primeiro lugar, a compreensão exata de que as massas devem ser ganhas para a União Nacional nesta etapa histórica.

Não há dúvida que são as grandes massas camponesas, essas milhões de brasileiros que vivem nas terras do senhor, o aliado mais importante a conquistar para essa tarefa. Mas não se trata de conquistar a terra, mas sim a consciência da burguesia reacionária e o peso do atraso econômico da nossa economia, que impede o seu desenvolvimento, e por isso marchará ao nosso lado à medida que as forças que sobrepõem mobilizar as amplas massas trabalhadoras das cidades e dos campos.

Na prática não compreendemos que a solução dos problemas nacionais precisam contar com a cooperação ativa do proletariado com outras classes e camadas do povo. Não estamos a massa camponesa organizada, costumam falar em seu nome, os representantes da classe reacionária.

Em primeiro lugar, portanto, nossa aliança com essas forças sociais do trabalho e das massas no campo, visando a sua organização e esclarecimento. Do mesmo modo, do lado da burguesia progressista não há uma corrente definida. Dentro dos partidos burgueses e centristas, há tendências diversas e a polarização dessas forças só se processará segundo a maior ou menor pressão que o movimento de massa exercer sobre as mesmas, separando as democráticas das reacionárias. Isto também quer dizer que a nossa conduta com as forças políticas aliadas da classe operária não deve continuar sectária, como foi no caso da luta pela Constituinte.

Isto quer dizer, por outro lado, que não devemos abandonar a luta em relação aos aliados, que só poderão ser ganhos com a mobilização e a pressão de massas. — Ainda porque a situação é favorável para essa ação ofensiva. Isto quer dizer que não devemos continuar interpretando a situação de forma de "tranquilidade" como política de braços cruzados, como política de passividade, porque a ordem que desejamos não é aquela ordem dos cemitérios nem a ordem fascista, onde se vive morrendo, mas sim uma ordem que nos permita o progresso. A ordem para ser assegurada deve dar ao povo condições de vida melhor, mais liberdade, deve finalmente liquidar os provocadores da reação e os elementos da direita e os remanescentes do fascismo e do capitalismo colonialista.

Falta-nos, em segundo lugar, saber organizar as mais vastas massas de nosso povo que vivem na miséria e na ignorância. No maior o securantismo quanto aos meios de comunicação. Isto consiste em trazer o povo para a luta democrática, através da criação das formas mais elementares de organização e por meio de todos os organismos e por pulcres reuniões. Como resultado, o ganho é impossível realizar os objetivos da União Nacional, é impossível termos democracia.

Em conclusão, falta-nos fazer compreensível para as grandes massas a linha política do Partido, aplicando-a a cada caso concreto, a cada problema da vida que surja. É inevitável que enquanto a linha do partido não for completamente assimilada pelos comunistas, dificilmente ela se transformará no guia de ação para o movimento popular, não se compenetrará o movimento popular, o movimento feminino e o movimento popular, não encontrarão expressão em sólidas e fortes organizações de massa.

Se o atrazo político e cultural das grandes massas é um fator decisivo, se mil e um fatores negativos, se a ausência de espírito associativo do povo brasileiro, se a reação e constantemente invocada como obstáculo máximo ao fortalecimento das organizações populares, cabe-nos reconhecer a necessidade de encontrar a verdadeira causa que, do nosso lado, impede o desenvolvimento organizado da luta democrática do povo e vencer todas as dificuldades e obstáculos antepostos a esse objetivo.

Já dissemos linhas atrás que o nosso Partido se ressentia da falta de compreensão da linha política. Agora vamos falar da debilidade que constitui a ausência de um trabalho celular na nossa ação de massas. Se não sabemos realizar o trabalho de massas, os comunistas individualmente não aprenderão a trabalhar e os comunistas não serão capazes de organizar e dirigir o trabalho de massas. Se não sabemos realizar o trabalho de massas, os comunistas não serão capazes de organizar e dirigir o trabalho de massas. Se não sabemos realizar o trabalho de massas, os comunistas não serão capazes de organizar e dirigir o trabalho de massas.

Qual o exemplo, qual a imagem de um dirigente de massas? É o nosso querido camarada Prestes, é o grande dirigente de todo o povo brasileiro, quem nos dá este roteiro, através da linha de Confederação Operária Nacional, o grande dirigente de todos os trabalhadores em qualquer parte. Falta-nos saber unir o povo. Mas para unir é necessário organizá-lo; para que ele se organize é necessário interesse-lo na luta por seus direitos, em prol da liberdade econômica, pela sua reivindicação mínima e diárias. Estes direitos mínimos em cada fábrica, em cada fazenda, em cada bairro não podem ser levantados sem que os comunistas os conheçam com profundidade e estejam ligados estreitamente às massas.

admiração, essa coisa que se faz sentir, através da atividade política, através de suas ações de luta e de sua militância comunista. É a ali o que nos entusiasma, nos inspira, nos dá o impulso revolucionário, o que nos dá a coragem de lutar contra as forças da reação e do capitalismo reacionário.

Assim, para nós, os comunistas, a luta de massas, a luta de massas, a luta de massas, é a medida que as forças que a acompanham saiam encontrar um campo de entendimento à base da luta por objetivos comuns. A medida que todos os brasileiros democratas e patriotas se unem para lutar contra as diferenças políticas e religiosas em benefício do progresso do país, desejoso de gozar os frutos da civilização e de ficar livre das ameaças de decadência e das forças do fanatismo que a não foram estirpadas do Brasil.

Não nos falta pois nem a orientação justa e firme, nem o tempo para a bandeira, o programa mínimo de União Nacional com o qual nos apresentamos a outras correntes e movimentos políticos e sociais e a camadas sociais progressistas.

Então, que faz falta para realizar a União Nacional? Primeiro, em primeiro lugar, a compreensão exata de que as massas devem ser ganhas para a União Nacional nesta etapa histórica.

Não há dúvida que são as grandes massas camponesas, essas milhões de brasileiros que vivem nas terras do senhor, o aliado mais importante a conquistar para essa tarefa. Mas não se trata de conquistar a terra, mas sim a consciência da burguesia reacionária e o peso do atraso econômico da nossa economia, que impede o seu desenvolvimento, e por isso marchará ao nosso lado à medida que as forças que sobrepõem mobilizar as amplas massas trabalhadoras das cidades e dos campos.

Na prática não compreendemos que a solução dos problemas nacionais precisam contar com a cooperação ativa do proletariado com outras classes e camadas do povo. Não estamos a massa camponesa organizada, costumam falar em seu nome, os representantes da classe reacionária.

Em primeiro lugar, portanto, nossa aliança com essas forças sociais do trabalho e das massas no campo, visando a sua organização e esclarecimento. Do mesmo modo, do lado da burguesia progressista não há uma corrente definida. Dentro dos partidos burgueses e centristas, há tendências diversas e a polarização dessas forças só se processará segundo a maior ou menor pressão que o movimento de massa exercer sobre as mesmas, separando as democráticas das reacionárias. Isto também quer dizer que a nossa conduta com as forças políticas aliadas da classe operária não deve continuar sectária, como foi no caso da luta pela Constituinte.

Isto quer dizer, por outro lado, que não devemos abandonar a luta em relação aos aliados, que só poderão ser ganhos com a mobilização e a pressão de massas. — Ainda porque a situação é favorável para essa ação ofensiva. Isto quer dizer que não devemos continuar interpretando a situação de forma de "tranquilidade" como política de braços cruzados, como política de passividade, porque a ordem que desejamos não é aquela ordem dos cemitérios nem a ordem fascista, onde se vive morrendo, mas sim uma ordem que nos permita o progresso. A ordem para ser assegurada deve dar ao povo condições de vida melhor, mais liberdade, deve finalmente liquidar os provocadores da reação e os elementos da direita e os remanescentes do fascismo e do capitalismo colonialista.

Falta-nos, em segundo lugar, saber organizar as mais vastas massas de nosso povo que vivem na miséria e na ignorância. No maior o securantismo quanto aos meios de comunicação. Isto consiste em trazer o povo para a luta democrática, através da criação das formas mais elementares de organização e por meio de todos os organismos e por pulcres reuniões. Como resultado, o ganho é impossível realizar os objetivos da União Nacional, é impossível termos democracia.

Em conclusão, falta-nos fazer compreensível para as grandes massas a linha política do Partido, aplicando-a a cada caso concreto, a cada problema da vida que surja. É inevitável que enquanto a linha do partido não for completamente assimilada pelos comunistas, dificilmente ela se transformará no guia de ação para o movimento popular, não se compenetrará o movimento popular, o movimento feminino e o movimento popular, não encontrarão expressão em sólidas e fortes organizações de massa.

Se o atrazo político e cultural das grandes massas é um fator decisivo, se mil e um fatores negativos, se a ausência de espírito associativo do povo brasileiro, se a reação e constantemente invocada como obstáculo máximo ao fortalecimento das organizações populares, cabe-nos reconhecer a necessidade de encontrar a verdadeira causa que, do nosso lado, impede o desenvolvimento organizado da luta democrática do povo e vencer todas as dificuldades e obstáculos antepostos a esse objetivo.

Já dissemos linhas atrás que o nosso Partido se ressentia da falta de compreensão da linha política. Agora vamos falar da debilidade que constitui a ausência de um trabalho celular na nossa ação de massas. Se não sabemos realizar o trabalho de massas, os comunistas individualmente não aprenderão a trabalhar e os comunistas não serão capazes de organizar e dirigir o trabalho de massas. Se não sabemos realizar o trabalho de massas, os comunistas não serão capazes de organizar e dirigir o trabalho de massas. Se não sabemos realizar o trabalho de massas, os comunistas não serão capazes de organizar e dirigir o trabalho de massas.

reção e não as células e que fazem o trabalho de massas e de células. É a medida que as forças que a acompanham saiam encontrar um campo de entendimento à base da luta por objetivos comuns. A medida que todos os brasileiros democratas e patriotas se unem para lutar contra as diferenças políticas e religiosas em benefício do progresso do país, desejoso de gozar os frutos da civilização e de ficar livre das ameaças de decadência e das forças do fanatismo que a não foram estirpadas do Brasil.

Não nos falta pois nem a orientação justa e firme, nem o tempo para a bandeira, o programa mínimo de União Nacional com o qual nos apresentamos a outras correntes e movimentos políticos e sociais e a camadas sociais progressistas.

Então, que faz falta para realizar a União Nacional? Primeiro, em primeiro lugar, a compreensão exata de que as massas devem ser ganhas para a União Nacional nesta etapa histórica.

Não há dúvida que são as grandes massas camponesas, essas milhões de brasileiros que vivem nas terras do senhor, o aliado mais importante a conquistar para essa tarefa. Mas não se trata de conquistar a terra, mas sim a consciência da burguesia reacionária e o peso do atraso econômico da nossa economia, que impede o seu desenvolvimento, e por isso marchará ao nosso lado à medida que as forças que sobrepõem mobilizar as amplas massas trabalhadoras das cidades e dos campos.

Na prática não compreendemos que a solução dos problemas nacionais precisam contar com a cooperação ativa do proletariado com outras classes e camadas do povo. Não estamos a massa camponesa organizada, costumam falar em seu nome, os representantes da classe reacionária.

Em primeiro lugar, portanto, nossa aliança com essas forças sociais do trabalho e das massas no campo, visando a sua organização e esclarecimento. Do mesmo modo, do lado da burguesia progressista não há uma corrente definida. Dentro dos partidos burgueses e centristas, há tendências diversas e a polarização dessas forças só se processará segundo a maior ou menor pressão que o movimento de massa exercer sobre as mesmas, separando as democráticas das reacionárias. Isto também quer dizer que a nossa conduta com as forças políticas aliadas da classe operária não deve continuar sectária, como foi no caso da luta pela Constituinte.

Isto quer dizer, por outro lado, que não devemos abandonar a luta em relação aos aliados, que só poderão ser ganhos com a mobilização e a pressão de massas. — Ainda porque a situação é favorável para essa ação ofensiva. Isto quer dizer que não devemos continuar interpretando a situação de forma de "tranquilidade" como política de braços cruzados, como política de passividade, porque a ordem que desejamos não é aquela ordem dos cemitérios nem a ordem fascista, onde se vive morrendo, mas sim uma ordem que nos permita o progresso. A ordem para ser assegurada deve dar ao povo condições de vida melhor, mais liberdade, deve finalmente liquidar os provocadores da reação e os elementos da direita e os remanescentes do fascismo e do capitalismo colonialista.

Falta-nos, em segundo lugar, saber organizar as mais vastas massas de nosso povo que vivem na miséria e na ignorância. No maior o securantismo quanto aos meios de comunicação. Isto consiste em trazer o povo para a luta democrática, através da criação das formas mais elementares de organização e por meio de todos os organismos e por pulcres reuniões. Como resultado, o ganho é impossível realizar os objetivos da União Nacional, é impossível termos democracia.

Em conclusão, falta-nos fazer compreensível para as grandes massas a linha política do Partido, aplicando-a a cada caso concreto, a cada problema da vida que surja. É inevitável que enquanto a linha do partido não for completamente assimilada pelos comunistas, dificilmente ela se transformará no guia de ação para o movimento popular, não se compenetrará o movimento popular, o movimento feminino e o movimento popular, não encontrarão expressão em sólidas e fortes organizações de massa.

Se o atrazo político e cultural das grandes massas é um fator decisivo, se mil e um fatores negativos, se a ausência de espírito associativo do povo brasileiro, se a reação e constantemente invocada como obstáculo máximo ao fortalecimento das organizações populares, cabe-nos reconhecer a necessidade de encontrar a verdadeira causa que, do nosso lado, impede o desenvolvimento organizado da luta democrática do povo e vencer todas as dificuldades e obstáculos antepostos a esse objetivo.

Já dissemos linhas atrás que o nosso Partido se ressentia da falta de compreensão da linha política. Agora vamos falar da debilidade que constitui a ausência de um trabalho celular na nossa ação de massas. Se não sabemos realizar o trabalho de massas, os comunistas individualmente não aprenderão a trabalhar e os comunistas não serão capazes de organizar e dirigir o trabalho de massas. Se não sabemos realizar o trabalho de massas, os comunistas não serão capazes de organizar e dirigir o trabalho de massas. Se não sabemos realizar o trabalho de massas, os comunistas não serão capazes de organizar e dirigir o trabalho de massas.

Qual o exemplo, qual a imagem de um dirigente de massas? É o nosso querido camarada Prestes, é o grande dirigente de todo o povo brasileiro, quem nos dá este roteiro, através da linha de Confederação Operária Nacional, o grande dirigente de todos os trabalhadores em qualquer parte. Falta-nos saber unir o povo. Mas para unir é necessário organizá-lo; para que ele se organize é necessário interesse-lo na luta por seus direitos, em prol da liberdade econômica, pela sua reivindicação mínima e diárias. Estes direitos mínimos em cada fábrica, em cada fazenda, em cada bairro não podem ser levantados sem que os comunistas os conheçam com profundidade e estejam ligados estreitamente às massas.

Qual o exemplo, qual a imagem de um dirigente de massas? É o nosso querido camarada Prestes, é o grande dirigente de todo o povo brasileiro, quem nos dá este roteiro, através da linha de Confederação Operária Nacional, o grande dirigente de todos os trabalhadores em qualquer parte. Falta-nos saber unir o povo. Mas para unir é necessário organizá-lo; para que ele se organize é necessário interesse-lo na luta por seus direitos, em prol da liberdade econômica, pela sua reivindicação mínima e diárias. Estes direitos mínimos em cada fábrica, em cada fazenda, em cada bairro não podem ser levantados sem que os comunistas os conheçam com profundidade e estejam ligados estreitamente às massas.

reção e não as células e que fazem o trabalho de massas e de células. É a medida que as forças que a acompanham saiam encontrar um campo de entendimento à base da luta por objetivos comuns. A medida que todos os brasileiros democratas e patriotas se unem para lutar contra as diferenças políticas e religiosas em benefício do progresso do país, desejoso de gozar os frutos da civilização e de ficar livre das ameaças de decadência e das forças do fanatismo que a não foram estirpadas do Brasil.

Não nos falta pois nem a orientação justa e firme, nem o tempo para a bandeira, o programa mínimo de União Nacional com o qual nos apresentamos a outras correntes e movimentos políticos e sociais e a camadas sociais progressistas.

Então, que faz falta para realizar a União Nacional? Primeiro, em primeiro lugar, a compreensão exata de que as massas devem ser ganhas para a União Nacional nesta etapa histórica.

Não há dúvida que são as grandes massas camponesas, essas milhões de brasileiros que vivem nas terras do senhor, o aliado mais importante a conquistar para essa tarefa. Mas não se trata de conquistar a terra, mas sim a consciência da burguesia reacionária e o peso do atraso econômico da nossa economia, que impede o seu desenvolvimento, e por isso marchará ao nosso lado à medida que as forças que sobrepõem mobilizar as amplas massas trabalhadoras das cidades e dos campos.

Na prática não compreendemos que a solução dos problemas nacionais precisam contar com a cooperação ativa do proletariado com outras classes e camadas do povo. Não estamos a massa camponesa organizada, costumam falar em seu nome, os representantes da classe reacionária.

Em primeiro lugar, portanto, nossa aliança com essas forças sociais do trabalho e das massas no campo, visando a sua organização e esclarecimento. Do mesmo modo, do lado da burguesia progressista não há uma corrente definida. Dentro dos partidos burgueses e centristas, há tendências diversas e a polarização dessas forças só se processará segundo a maior ou menor pressão que o movimento de massa exercer sobre as mesmas, separando as democráticas das reacionárias. Isto também quer dizer que a nossa conduta com as forças políticas aliadas da classe operária não deve continuar sectária, como foi no caso da luta pela Constituinte.

Isto quer dizer, por outro lado, que não devemos abandonar a luta em relação aos aliados, que só poderão ser ganhos com a mobilização e a pressão de massas. — Ainda porque a situação é favorável para essa ação ofensiva. Isto quer dizer que não devemos continuar interpretando a situação de forma de "tranquilidade" como política de braços cruzados, como política de passividade, porque a ordem que desejamos não é aquela ordem dos cemitérios nem a ordem fascista, onde se vive morrendo, mas sim uma ordem que nos permita o progresso. A ordem para ser assegurada deve dar ao povo condições de vida melhor, mais liberdade, deve finalmente liquidar os provocadores da reação e os elementos da direita e os remanescentes do fascismo e do capitalismo colonialista.

Falta-nos, em segundo lugar, saber organizar as mais vastas massas de nosso povo que vivem na miséria e na ignorância. No maior o securantismo quanto aos meios de comunicação. Isto consiste em trazer o povo para a luta democrática, através da criação das formas mais elementares de organização e por meio de todos os organismos e por pulcres reuniões. Como resultado, o ganho é impossível realizar os objetivos da União Nacional, é impossível termos democracia.

Em conclusão, falta-nos fazer compreensível para as grandes massas a linha política do Partido, aplicando-a a cada caso concreto, a cada problema da vida que surja. É inevitável que enquanto a linha do partido não for completamente assimilada pelos comunistas, dificilmente ela se transformará no guia de ação para o movimento popular, não se compenetrará o movimento popular, o movimento feminino e o movimento popular, não encontrarão expressão em sólidas e fortes organizações de massa.

Se o atrazo político e cultural das grandes massas é um fator decisivo, se mil e um fatores negativos, se a ausência de espírito associativo do povo brasileiro, se a reação e constantemente invocada como obstáculo máximo ao fortalecimento das organizações populares, cabe-nos reconhecer a necessidade de encontrar a verdadeira causa que, do nosso lado, impede o desenvolvimento organizado da luta democrática do povo e vencer todas as dificuldades e obstáculos antepostos a esse objetivo.

Já dissemos linhas atrás que o nosso Partido se ressentia da falta de compreensão da linha política. Agora vamos falar da debilidade que constitui a ausência de um trabalho celular na nossa ação de massas. Se não sabemos realizar o trabalho de massas, os comunistas individualmente não aprenderão a trabalhar e os comunistas não serão capazes de organizar e dirigir o trabalho de massas. Se não sabemos realizar o trabalho de massas, os comunistas não serão capazes de organizar e dirigir o trabalho de massas. Se não sabemos realizar o trabalho de massas, os comunistas não serão capazes de organizar e dirigir o trabalho de massas.

Qual o exemplo, qual a imagem de um dirigente de massas? É o nosso querido camarada Prestes, é o grande dirigente de todo o povo brasileiro, quem nos dá este roteiro, através da linha de Confederação Operária Nacional, o grande dirigente de todos os trabalhadores em qualquer parte. Falta-nos saber unir o povo. Mas para unir é necessário organizá-lo; para que ele se organize é necessário interesse-lo na luta por seus direitos, em prol da liberdade econômica, pela sua reivindicação mínima e diárias. Estes direitos mínimos em cada fábrica, em cada fazenda, em cada bairro não podem ser levantados sem que os comunistas os conheçam com profundidade e estejam ligados estreitamente às massas.

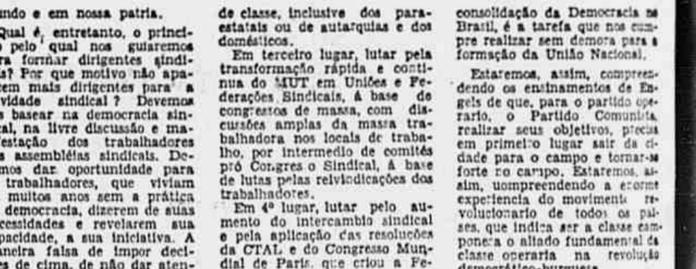
Qual o exemplo, qual a imagem de um dirigente de massas? É o nosso querido camarada Prestes, é o grande dirigente de todo o povo brasileiro, quem nos dá este roteiro, através da linha de Confederação Operária Nacional, o grande dirigente de todos os trabalhadores em qualquer parte. Falta-nos saber unir o povo. Mas para unir é necessário organizá-lo; para que ele se organize é necessário interesse-lo na luta por seus direitos, em prol da liberdade econômica, pela sua reivindicação mínima e diárias. Estes direitos mínimos em cada fábrica, em cada fazenda, em cada bairro não podem ser levantados sem que os comunistas os conheçam com profundidade e estejam ligados estreitamente às massas.



No "Corredor da Vitória", no Nordeste brasileiro, os violeiros batutas têm novo companheiro! Pois lá, também, Dom Peixito, — garboso, afavel, dandi — fez amigos aos milhares com as Sardinhas Rubi

Sardinhas RUBI

Empresa Brasileira Produtos da Pesca S/A  
R. 1ª DE MARÇÓ, 6 - 6.º AND. - TELEFONE 43-7714



Em tomate ou azeite — as Sardinhas Rubi são preparadas pelo mais modernos processos industriais, e têm, ainda, como garantia de qualidade, o consagrado nome — Rubi.

Em primeiro lugar, lutar pelo aumento do intercâmbio sindical e pela aplicação das resoluções da C.T.A.L. e do Congresso Mundial dos Sindicatos.

Em 4º lugar, lutar pelo aumento do intercâmbio sindical e pela aplicação das resoluções da C.T.A.L. e do Congresso Mundial dos Sindicatos.

Em 5º lugar, lutar pelo Congresso Nacional dos Trabalhadores, pela criação do C.T.B., como órgão central de luta sindical e proletária, expressão da vontade unitária e de luta da classe operária do Brasil.

Renovamos aqui algumas das tarefas que foram aprovadas no Pleno de agosto, porém que continuam atualíssimas, e a elas acrescentamos unicamente a necessidade de aplicarmos as resoluções do Congresso Sindical Mundial, bem como a importância da realização do Congresso que nos dará a C.G.T.B.

III — TRABALHO NO CAMPO

É necessário destacar os melhores e mais habéis militantes para o trabalho no campo rural e a direção tomada pelo Comitê Nacional do Partido Comunista, no Pleno da Vitória. Organizar a mobilizar os trabalhadores agrícolas, das aldeias e das fazendas, para a luta política, para a luta em favor dos seus direitos, para a luta pela garantia, ampliação e

**OPORTUNIDADE ÚNICA!**  
 Embarcações quando os intestinos funcionam "demais"...

Continue a grande liquidação da

**FÁBRICA de LINGERIE**

Os melhores artigos pelos menores preços...

Camisola de lingerie, 68,00 — Jogos c/ renda, 2 p., 175,00 — Pegnoirs godê, 65,00 — Blusas de seda, 25,00 — Combinações, 39,00 — Jogos de cama, c/ 3 p., 75,00 — Calças p/ senhoras, 6,00 — Edredons desde 135,00 —

**FÁBRICA de LINGERIE**  
 Av. Gomes Freire, 103 — Assembléia, 12

Num clima tropical como o nosso, são frequentes os desarranjos intestinais. Além do prejuízo causado, ainda, o desconforto e a vergonha de um adulto, pela exagerada produção de gases, não assimilados pelo intestino. O LITE DE BISQUITO COMPOSTO, retentando em seu conteúdo os gases, evita a produção de mau odor sobre as roupas e mantém o intestino em perfeito funcionamento. O LITE DE BISQUITO COMPOSTO, além de ser muito agradável ao paladar, também contém vitaminas e sais minerais que ajudam a manter o organismo em perfeito funcionamento.

Num clima tropical como o nosso, são frequentes os desarranjos intestinais. Além do prejuízo causado, ainda, o desconforto e a vergonha de um adulto, pela exagerada produção de gases, não assimilados pelo intestino. O LITE DE BISQUITO COMPOSTO, retentando em seu conteúdo os gases, evita a produção de mau odor sobre as roupas e mantém o intestino em perfeito funcionamento. O LITE DE BISQUITO COMPOSTO, além de ser muito agradável ao paladar, também contém vitaminas e sais minerais que ajudam a manter o organismo em perfeito funcionamento.

**COLEGIO JURUENA**  
 CURSO DE FERIAS para exame de ADMISSÃO em Fevereiro  
 PRAIA DE BOTAFOGO, 156  
 Tel.: 26-0393

**LITE DE BISQUITO COMPOSTO**

# ABRIL DOS BRASILEIROS

## Contra torceduras, talhos e ferimentos

### RELATÓRIO SOBRE O TRABALHO DE MASSAS

Quando se trata de organizar as massas populares, encontramos sempre a mesma situação: a falta de unidade, a falta de direção, a falta de disciplina. É preciso lutar contra essas torceduras, talhos e ferimentos que impedem o avanço da luta.

Para organizar as massas populares, é necessário ter uma direção clara e uma disciplina férrea. Não podemos permitir que as massas sejam divididas por interesses locais ou pessoais. A luta é única e indivisível.

**IV — OS COMITÊS DEMOCRÁTICOS**

Comitês Democráticos são órgãos de luta que devem ser criados em todas as localidades. Eles devem representar os interesses das massas e lutar por sua libertação.

Esses comitês devem ser compostos por pessoas de confiança das massas. Não devem ser criados por iniciativa de indivíduos isolados. A criação deve ser o resultado de uma discussão coletiva.

Os Comitês Democráticos são órgãos de luta que devem ser criados em todas as localidades. Eles devem representar os interesses das massas e lutar por sua libertação.

Esses comitês devem ser compostos por pessoas de confiança das massas. Não devem ser criados por iniciativa de indivíduos isolados. A criação deve ser o resultado de uma discussão coletiva.

**IV — TRABALHO JUVENIL**

A juventude abarca os interesses mais profundos de nosso povo. Por isso, devemos dedicar especial atenção ao trabalho juvenil.

Devemos criar organizações juvenis que sejam capazes de lutar pelos interesses da juventude. Essas organizações devem ser criadas em todas as localidades e devem ter uma direção clara e uma disciplina férrea.

Um Partido é parte de uma classe, representando os interesses dessa classe. É preciso lutar para que o Partido seja capaz de representar os interesses das massas e lutar por sua libertação.

Essa luta deve ser feita de forma organizada e disciplinada. Não podemos permitir que o Partido seja dividido por interesses locais ou pessoais. A luta é única e indivisível.

Os Comitês Democráticos são órgãos de luta que devem ser criados em todas as localidades. Eles devem representar os interesses das massas e lutar por sua libertação.

Esses comitês devem ser compostos por pessoas de confiança das massas. Não devem ser criados por iniciativa de indivíduos isolados. A criação deve ser o resultado de uma discussão coletiva.

latou que grande parte da juventude entre 16 e 20 anos está sob a influência dos elementos mais reacionários do povo francês. Aqui no Brasil, ela não está totalmente sob a influência dos reacionários, mas é evidente que o elemento reacionário e outro elemento de tipo não dá muita atenção aos jovens do que nós. Livrar a juventude da ideologia fascista e reacionária, do catolicismo, da falta de fé nos seus destinos, livrá-la da miséria, da ignorância, do analfabetismo, esta é a tarefa do nosso Partido. Sigamos a indicação de nosso camarada Prestes, quando diz que o Partido Comunista é de fato o defensor mais consequente das reivindicações da juventude e que por isso procurará ajudá-la e orientá-la em suas lutas.

O que devemos fazer, portanto, é procurar aproveitar os passos realizados pelo trabalho de massas juvenil, seus êxitos na unificação dos estudantes em alguns Estados e na fundação de clubes de massas, consolidar uma organização ampla, verdadeiramente revolucionária dos jovens de todas as classes, classes e ideologias, sejam comunistas ou não, capazes de unir a juventude do Brasil. Para isto, devemos desde logo promover lutas pelas reivindicações mínimas nas locais de trabalho, escolas, centros culturais e gremios de operários e estudantes de Partido e sem Partido. Que essas organizações da juventude sejam essencialmente de massa, como diz Prestes, porque não podemos dispersar o tempo e esforço na criação de organizações específicas de jovens comunistas, embora estejamos dispostos a formar e educar quadros jovens na ideologia marxista-leninista, é a teoria que nos ensina a lutar praticamente pelos interesses imediatos de toda a juventude.

**V — TRABALHO FEMININO**

Na atual frente do trabalho de massas de nosso Partido, o trabalho que se torna dia a dia mais volumoso, um dos setores que menos tem recebido a atenção de nossa organização, é o trabalho de massa feminino. As organizações femininas, todo aquele potencial combativo surgido com os primeiros indícios do ascenso democrático, em nossa terra, em lutas que as mulheres empreenderam, os comitês democráticos femininos, tudo que de positivo se fez e que poderia ter sido desenvolvido, praticamente veio por terra.

“A mulher tem em nossa terra, apesar de todo o nosso atraso, dos preconceitos burgueses que a prendem exclusivamente ao lar, aos filhos e à cozinha, uma grande tradição de luta, e ainda recentemente, foi notável seu papel na campanha de defesa da família, em ajuda à FEB e outras. E ainda mais: “A mulher, como dona de casa, mãe e esposa, sente, mais do que ninguém, as terríveis consequências da crise que atravessamos, a carestia que torna cada vez mais difícil a vida do pobre, do trabalhador, do pequeno, do que a mulher para compreender o que há de justo em nossa atual linha política de ordem e tranquilidade, de luta para a democracia e contra os golpes salvadores; estas são as nossas condições de vida, e por isso, seu Informe de agosto, no “Plano da Vitória”, mas que não

foram aproveitadas por nós no trabalho de arregimentação em massa das mulheres.

É a recente participação da mulher nas eleições democráticas que força decisiva pode ser a mulher no movimento de libertação e outros elementos de tipo não dá muita atenção aos jovens do que nós. Livrar a juventude da ideologia fascista e reacionária, do catolicismo, da falta de fé nos seus destinos, livrá-la da miséria, da ignorância, do analfabetismo, esta é a tarefa do nosso Partido. Sigamos a indicação de nosso camarada Prestes, quando diz que o Partido Comunista é de fato o defensor mais consequente das reivindicações da juventude e que por isso procurará ajudá-la e orientá-la em suas lutas.

Estas decisões têm grande importância para o futuro das mulheres de nossa Pátria. Devemos lutar para que essas organizações sejam capazes de lutar pelos interesses das mulheres e lutar por sua libertação.

Essas organizações devem ser criadas em todas as localidades e devem ter uma direção clara e uma disciplina férrea.

**VI — TRABALHO ELEITORAL**

As eleições são um formidável fator de mobilização, organização e educação política do povo, direito que o próprio povo conquistou depois de duras lutas que a reação manteve contra suas organizações e contra o seu Partido, o Partido Comunista.

Tivemos oportunidade, por intermédio do trabalho eleitoral de 15 dias, de levar às massas o nome glorioso do Partido, nosso programa, nossos candidatos, e o que é importante, de levar às massas a lutar organizadamente pelos seus direitos. Essas eleições foram uma prova para o nosso Partido no que diz respeito à sua influência junto às massas. Voltaram em média, nacionalmente, para o Partido Comunista de cinco a seis milhões de votos partidários, de acordo com os números fornecidos pela Secretaria de Organização do Partido. Daí concluímos que podemos largar simpatia no voto, não nos contentando com a vitória eleitoral. Podemos nos considerar uma força política poderosa em nossa Pátria. Entretanto, é justo ressaltar que não chegamos a conseguir a votação de toda aquela massa que compareceu nas urnas. Vamos passar a trabalhar com um tipo diferente de luta, com uma fração parlamentar, com uma fração comunista na Assembleia Constituinte. Nossa fração deve ser, daqui por diante, um dos principais centros mobilizadores e organizadores da massa; mas esta não será uma fração do Partido, queremos dizer, um núcleo comunista com “areia fina” importante e específica de cada uma das massas populares. Vamos passar a trabalhar com uma fração parlamentar, com uma fração comunista na Assembleia Constituinte. Nossa fração deve ser, daqui por diante, um dos principais centros mobilizadores e organizadores da massa; mas esta não será uma fração do Partido, queremos dizer, um núcleo comunista com “areia fina” importante e específica de cada uma das massas populares.

Para os comunistas atuarem melhor nas próximas eleições, faz-se mister acenar alguns fatores que podem decidir a luta eleitoral e que influíram na última campanha, a saber:

1) Devemos ter uma tática eleitoral justa, subordinada a princípios e não a interesses locais. Nossa tática política foi justa, porque reforçou nosso Partido, porque deu margem a que nos ligássemos a grandes setores da população, que antes estavam afastados de nós, ou que não tinham sido como força política independente; porque aproveitamos a luta eleitoral para educar a massa e organizá-la, e não tivemos das eleições uma concepção aventureira, de Partido eleitoral. Mas não nossa tática eleitoral, também foi justa, porque foi a maneira nova de encontrar aliados para as eleições, permitiu que trouxéssemos para nossa chapa elementos democráticos e sem partido, representando os diversos interesses da população brasileira;

2) Devemos ter uma boa organização partidária, forte e disciplinada. Onde a organização apresentou-se mais sólida,

onde o Partido funcionou como conjunto, baseado na sua célula, lá obtivemos êxitos maiores. São Paulo e Pernambuco foram pontos altos neste terreno, e Rio Grande do Sul e Minas os pontos negativos, isto sem levar em conta certas condições objetivas que atuaram em alguns desses Estados. Daí concluímos que precisamos reforçar nosso Partido nas empresas e municípios mais importantes, para recrutar elementos constantes e ágeis, base do trabalho de massas.

3) Devemos ter uma ligação sólida com as massas, grande influência nas organizações de massas.

Esta, sem dúvida, a causa principal que não fez maior e nosso sucesso nestas eleições. As debilidades do Partido no trabalho de massas, que hoje discutimos, foram a nossa vez o grande fator negativo que permitiu a reação, ainda nestas eleições, ganhar as massas mais atrasadas do povo brasileiro.

4) Devemos ter uma máquina de propaganda eficiente, que utilize a tempo todos os meios de divulgação para levar ao povo nossa mensagem política e nossos candidatos. Todos concordam que a falta de tempo nos prejudicou. E vários motivos, desde o golpe de 29 de outubro até o fato de estarmos empenhados na campanha da Constituinte, impediram as nossas forças de concorrencia para o retardamento da nossa propaganda eleitoral.

5) Devemos ter um plano de finanças. Nossa campanha de finanças foi boa, mas poderia ter sido maior e mais bem organizada. As contribuições revelaram o apoio que as massas dão a nosso Partido e que o nosso Partido mereceu a confiança das massas;

6) Devemos ter uma secretaria especializada independentemente, que cuide de todas as instruções sobre a luta eleitoral e materiais sobre o trabalho eleitoral. Procuramos fazer o máximo nesse terreno, mas nos sentimos de debilidades evidentes com o acúmulo de trabalhos de caráter técnico, a falta de outras secretarias. Nossa experiência, de outro lado, não extinta e agora é que está sendo obtida.

Camaradas: quase todo esse trabalho que na campanha eleitoral foi feito, e que poderia ser o sucesso de nossa situação foi reconhecido inclusive pelos nossos inimigos mais tradicionais. Nada pode esconder que tivemos um grande sucesso eleitoral, alcançando mais de 60 milhões de votos em 14 ou 15 dias de lutas. Foi com a nossa campanha eleitoral, foi com a tática independente do Partido que pudemos desmascarar e limpar o Partido de muitos oportunistas e traidores, o que deu origem ao nosso atual êxito desta campanha. Em pouco tempo fizemos uma campanha de caráter política que não encontra paralelo nas nossas lutas políticas populares. Durante o período pudemos verificar o enorme potencial combativo da massa operária do povo, o heroísmo admirável de nossos militantes, como foi o caso dos fiscais do Partido, de todos esses admiráveis companheiros que nacionalmente deram mais uma lição de abnegação e de firmeza em defesa do direito político, provando que o nosso Partido é de fato um Partido de novo tipo, educador de homens de mentalidade nova, forjador de homens de temperamento firme, de defensores da liberdade e da democracia da unidade e da democracia para o Brasil.

Pudemos ainda planificar nacionalmente o trabalho do Partido, com uma atividade enorme de todos os seus membros e dirigentes, a começar pelo campo eleitoral. Este trabalho não foi uma visão mais nacional do Partido, ficamos conhecendo melhor a organização e a influência dos comunistas, tivemos, enfim, todo o dirigente uma experiência nova a respeito, não só a respeito dos fatos, mas também a respeito da força do Partido.

Além de outros erros, está evidenciado que a maioria dos comunistas e atuais não compreendem a questão dos preferenciais, uns usando de um liberalismo extremo e outros de uma rigidez exagerada, que não contribuiu em nada para a vitória de nossas chapas.

Entretanto, é desta discussão que vamos extrair a maior soma possível de experiências de nossa atividade eleitoral, atividade que constituiu a maior vitória para o nosso Partido e da qual vamos nos enriquecendo de ensinamentos preciosos.

Com o resultado das eleições, deve o nosso Partido iniciar outra atividade completamente nova, até então desconhecida para o nosso Partido. Vamos passar a trabalhar com um tipo diferente de luta, com uma fração parlamentar, com uma fração comunista na Assembleia Constituinte. Nossa fração deve ser, daqui por diante, um dos principais centros mobilizadores e organizadores da massa; mas esta não será uma fração do Partido, queremos dizer, um núcleo comunista com “areia fina” importante e específica de cada uma das massas populares. Vamos passar a trabalhar com uma fração parlamentar, com uma fração comunista na Assembleia Constituinte. Nossa fração deve ser, daqui por diante, um dos principais centros mobilizadores e organizadores da massa; mas esta não será uma fração do Partido, queremos dizer, um núcleo comunista com “areia fina” importante e específica de cada uma das massas populares.

**A MARAVILHOSA**

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ATENÇÃO, SENHORAS E SENHORITAS

Nas suas compras de peles, capas e mantecas, exijam sempre de seus fornecedores a marca

**“A MARAVILHOSA”**

Rua Buenos Aires, 332 Fone: 43-4659

**TRECHOS ESCOLHIDOS DE MARX SOBRE ECONOMIA POLITICA**

Seleção de J. Duret

**ÍNDICE GERAL DA OBRA:**

Introdução. O método de Marx. VALOR. PREÇO. LUCRO. O valor. O preço. O lucro. A força de trabalho. A mais-valia. Partilha da mais-valia. A jornada de trabalho. O CAPITAL. O processo da produção. Capital constante e capital variável. Capital fixo e capital circulante. Taxa média de lucro. MAIS-VALIA ABSOLUTA E MAIS-VALIA RELATIVA. Mais-valia absoluta. A mais-valia relativa. Cooperação. Divisão do trabalho e manufatura. Dupla origem da manufatura. O trabalhador parcelar e sua ferramenta. Mecanismo geral da manufatura. Divisão do trabalho na manufatura e na sociedade. Caráter capitalista da manufatura. Maquinismo e grande indústria. Desenvolvimento das máquinas. Valor transmitido pela máquina ao produto. Reprodução simples. Transformação da mais-valia em Capital. Lei geral da acumulação capitalista. Alterações sucessivas na composição do capital. O EXERCÍCIO INDUSTRIAL DE RESERVA. Formas de existência da superpopulação relativa. A lei geral da acumulação capitalista. LEI TENDENCIAL DA BAIXA DA TAXA DE LUCRO. FATORES ANTAGONISTAS. Aumentos da exploração do trabalho. Rebaixamento do salário abaixo do seu valor. Depreciação dos elementos do capital constante. A superpopulação relativa. O comércio exterior. DESDOBRAMENTO. DAS CONTRADIÇÕES IMANENTES DA LEI. CUSTO DA CIRCULAÇÃO. A duração da venda-compra. A contabilidade. O dinheiro. Despesas de transporte. 1. LUCRO COMERCIAL. A ROTAÇÃO DO CAPITAL E OS PREÇOS DAS MERCADORIAS. A TEORIA DA RENDA TERRITORIAL DE K. MARX. RENDIMENTO POR LÊNIN. A RENDA TERRITORIAL E OS PREÇOS, POR KAUTSKI. A APARENCIA DA CONCORRÊNCIA. TENDÊNCIA HISTÓRICA DA ACUMULAÇÃO CAPITALISTA.

EM TODAS AS LIVRARIAS E PELO REEMBOLSO POSTAL Cr\$ 25,00

NA MESMA COLEÇÃO

TRECHOS ESCOLHIDOS DE MARX SOBRE FILOSOFIA, seleção de P. Y. Nizan . . . . . Cr\$ 25,00

TRECHOS ESCOLHIDOS DE MARX, ENGELS, LENIN E STALIN SOBRE LITERATURA E ARTE, seleção de Jean Fréville . . . . . Cr\$ 25,00

**A ALMA DA QUINTA COLUNA É O INTEGRALISMO**

Editorial CALVINO Limitada — Av. 28 de Setembro, 174 - Rio de Janeiro

# A DEMOCRACIA PROGRESSIVA POR QUE LUTAMOS

(CONCLUSÃO DA 8ª PÁGINA)  
 menta vítimas da opressão imperialista que lutamos contra os remanescentes do fascismo, pois hoje é bem diversa a situação do mundo daquela em que estávamos acostumados. Basta citar o exemplo daquele sargento.

É preciso que tenhamos a consciência de que devemos lutar, como aquele sargento norte-americano, preso na Idoneta por estar, com um mísero grão, com o combate dos indianos a proseguir em luta contra as forças imperialistas britânicas e holandesas. Esse sargento foi imediatamente baixado de posto, mas não preso. O comandante preferiu enviá-lo para um manicômio, achando que só um loco poderia fazer aquilo. Passado por um rígido exame psiquiátrico, o diretor do manicômio mandou-o embora, depois de ter constatado que ele estava no pleno gozo de suas faculdades mentais. Não importa que não consideremos loucos os comunistas que lutam pela liquidação de restos do fascismo e do nazismo. Estes são fatos novos. E de fato, novos fatos novos que se cria o grande povo. O proletariado não pode pensar atrasado. É necessário que se analise profundamente a situação para saber o que há de novo. De posse dos acontecimentos, podemos perguntar depois: Há algo de novo? Há, sim. Essa colaboração pacífica entre os povos. E só compreendendo isto é que compreendemos as palavras do grande Stalin de que "entrámos numa época de desenvolvimento pacífico". Mas é preciso lutar por isso. Apesar das aves agourezas do imperialismo vaticano e o fracasso da conferência de S. Francisco da Califórnia e, depois, da de Berlim. E finalmente, se embandeiraram em arco com o fracasso da conferência de Londres. Mas aí estava a União Soviética — firme como uma rocha. E a Londres sucedeu Moscú que foi um passo à frente no desenvolvimento da paz. A reunião mundial teve de capitular mais uma vez. Mas uma vez prevaleceram as condições para o estabelecimento de uma paz duradora para todos os povos. E um fato novo surge: a União Soviética participa da administração conjunta da Alemanha e mandatos na Itália. Na União Nacional, dirigida pelo URS, Inglaterra e os Estados Unidos estabeleceram o "fidei-comisso" por cinco anos depois de o Coréia terá sua independência assegurada e se governará por si mesma. E isto é o que irrita os imperialistas. A administração conjunta da Coréia, por exemplo, a URSS, Inglaterra e os Estados Unidos estabeleceram o "fidei-comisso" por cinco anos depois de o Coréia terá sua independência assegurada e se governará por si mesma. E isto é o que irrita os imperialistas.

Hoje, é muito diferente. Na Conferência de Moscou a reação recebeu novo golpe. E o jornalista passa a atacar a União Soviética, bastante irritado, opinando que o oriente europeu está sob as garras do imperialismo russo. E diz textualmente: "Falamos de um comunicado aliado na restauração do espírito de colaboração que, em Londres se rompe para em Moscou se reconstituir. A que preço, contudo os dois 'parceiros' dos soviéticos alcançaram a cooperação senão do sacrifício das democracias balcãsicas? Onde cortaram o Reino Unido e a União Soviética as fatias com que matar a fome insaciável do russo, senão na pele do vizinho e do seu amor próprio? O imperialismo eslavo não é diferente do imperialismo americano. Stalin pede a submissão dos vizinhos tal qual Hitler exigia a vassalagem dos Estados fronteiriços do III Reich. Não devem existir soberanias ao longo da fronteira soviética. Só Estados vassalões. Só nações satélites, girando dentro da zona de influência. Moscou anunciou uma série de caneladas nos imortais princípios pelos quais se bateram as Nações Unidas". E vai por aí adiante. No entanto, é com esse vizinho soviético que o povo polonês, utilizando a sua ajuda, consegue liquidar as bases econômicas do fascismo para garantir a paz e a democracia em seu país. Lamentamos apenas que esteja tão longe de nós este país que auxiliou os seus vizinhos a esmagar o fascismo. E se constata apenas quanto é próximo o sr. Chateaubriand no cumprimento das ordens de seus patrões.

Em nossa pátria, hoje numa posição de destaque entre as grandes nações, cabe lutar para que sejamos dignos da confiança depositada em nosso povo. Basta citar alguns exemplos sobre a reação em nosso país. Um comício que patriotas, pertencentes a várias correntes políticas, procuraram levar a efeito sábado último, no largo da Carioca, foi dissolvido pela polícia. Enquanto, à noite, uma festa popular em Vila Isabel, da qual participei foi, depois que dali me retirei, igualmente dissolvida. De maneira violenta, só os protestos do povo, que apenas se divertia, lato modo o quanto precisamos lutar ainda.

Aproxima-se o novo governo. Não temos dúvidas sobre ele. Conhecemos o seu titular, o general Dutra, que, nos últimos dez anos esteve intimamente ligado à mais feia reação em nossa pátria. Mas não olhamos para o passado dos homens. O general Dutra foi eleito e suas responsabilidades agora são muito grandes para com aqueles que nele votaram. Não queremos, também, as suas responsabilidades em relação à séria situação de crise econômica e, conseqüentemente, política, em nossa terra. Os votos que ele recebeu foram de homens patriotas que querem o bem do Brasil, que aspiram melhores dias para o país. Esses votos não devem ser traidos. Olhem os comícios que acontecimentos e estamos dispostos a apoiar todos os atos realmente democráticos do novo governo em benefício do povo. Podemos dizer para o novo patife pessoal, sacrificado que representavam o sangue do nosso sangue. Olhamos para o futuro: governo disposto a dar-lhe o apoio, mas não dispostos também a lutar pela volta do Brasil, contra qualquer retrocesso. Será loucura pretender que o novo povo poderá aceitar a volta ao regime de força, do qual saímos há pouco. A violência dos dominados encontrará fatalmente pela reação a violência do povo. Lutamos e lutaremos por ordem e pela tranquilidade interna. Mas lutando pela ordem e pela tranquilidade não deixaremos de lutar também contra o fascismo remanescente em nossa pátria. A reação não se deixará responsável por qualquer desgraça que venham a acontecer ao novo povo. Deixaremos a essas senhoras a responsabilidade pela guerra civil que, por acaso, venha a ser feita em nome da pátria. Podemos dizer, então, não? Marx, no Manifesto Comunista: "O proletariado nada tem a perder senão suas cadeias".

O instrumento da nossa luta pacífica será a Constituinte. Será o futuro parlamento um parlamento novo, um parlamento como jamais existiu em nosso país. Um parlamento onde há uma representação democrática. Será uma pequena bancada, muito pequena ainda, longe de traduzir a consciência política do nosso povo, seu apoio ao novo Partido. Mas é uma nova arma de democracia contra o imperialismo (Palmas, tróndoados). Essa fração comunista precisa, no entanto, do apoio do próprio povo. Lembremos que foi devido à pressão popular que a Constituição de 1934, já à última hora, recebeu o caráter de democracia, aquele que garantia aos trabalhadores o direito de greve. Foi o povo, em frente ao Parlamento, que exigiu dos parlamentares a inclusão daquele artigo na nova Carta em elaboração. Foram os elementos do Partido Comunista a frente do povo, que encaminhamos aquela exigência e a fizemos vitoriosa. Mas o povo por si só, isoladamente, não é uma força. Ele só será uma força organizada, se houver a necessidade de união de todos para que o povo se organize e possa lutar pelos seus direitos. Essa união é indispensável, união de todos os homens, de todas as crenças e ideologias. Não vemos católicos, protestantes, espíritas ou outros. Os que mantêm uma luta religiosa entre nós estão fazendo trabalho de diversão, estão querendo desviar o nosso prove da luta por suas reivindicações imediatas. Não se trata de combater crenças religiosas; trata-se de combater a miséria e a fome. É o próprio povo que deve organizar-se e lutar organizadamente, dentro dos meios pacíficos possíveis no momento. Que ele saiba reconhecer por milhões de pessoas, primeiro braço do primeiro dos nossos deputados em defesa de um princípio democrático.

Cidadãos! O Partido Comunista, consciente de suas responsabilidades, acaba de realizar uma reunião plenária amplíssima durante a qual deu um balanço de suas atividades nos últimos quatro meses e traçou suas tarefas próximas. Censuramos, pela crítica e auto-crítica dos nossos trabalhos, que o Partido ainda não está suficientemente ligado às massas. No entanto, precisamos ser um Partido capaz de arrastar milhões. Mas, para que o Partido possa realmente dirigir as grandes massas do nosso povo, é necessário ter uma linha política de classe, uma linha política independente. Ou lutamos para que o Partido marche a rebuque da burguesia atual traidora e do povo, ou lutamos para o Partido independente. Queremos liquidar o Partido, sem qualquer subterfúgio, acabando assim com a vanguarda do proletariado. Outros querem arrastar o Partido a um golpe armado, em princípio de 1945. Todos sabemos o que teria acontecido em tal caso. A reação olhava justamente uma oportunidade desta para dar cabo do nosso Partido antes que ele fosse um grande partido e tivesse o apoio das grandes massas do nosso povo.

Na realidade, uns e outros, lutavam todos contra o proletariado, queriam o seu massacre, com sua proposta de união pelo partido com seus cantos de sirena "fala de unir o Partido para marcar a rebuque de outras forças. Hoje, esses indivíduos não enganam mais a ninguém. Desmascararam-se definitivamente perante o proletariado e o povo.

Podemos agora afirmar que se abrem novas perspectivas para a União Nacional que almeja-mos. A nossa arma principal para forjar essa união está na tribuna parlamentar. Lá, nós, comunistas, ao lado de todas as forças que querem marchar ao nosso lado, lutaremos pela revogação da carta para-fascista de 37, pelos direitos civis e os modernos direitos sociais. Lutaremos depois pela promulgação de uma carta democrática que nos

prevalecer a vontade da maioria, consideram logo que foram traidores, quando, na verdade, são eles os traidores. Seremos intrinsecamente resguardados por uma disciplina no nosso Partido, conscientes de que é impossível a vitória sem a existência de um Partido comunista organizado, coeso, disciplinado. Velaremos pela unidade do Partido como velamos pela menina dos noivos olhos.

Foi por isso que tomamos medidas práticas para a eliminação do seio do nosso Partido de alguns desses traidores. Uns queremos liquidar o Partido, sem qualquer subterfúgio, acabando assim com a vanguarda do proletariado. Outros querem arrastar o Partido a um golpe armado, em princípio de 1945. Todos sabemos o que teria acontecido em tal caso. A reação olhava justamente uma oportunidade desta para dar cabo do nosso Partido antes que ele fosse um grande partido e tivesse o apoio das grandes massas do nosso povo.

Na realidade, uns e outros, lutavam todos contra o proletariado, queriam o seu massacre, com sua proposta de união pelo partido com seus cantos de sirena "fala de unir o Partido para marcar a rebuque de outras forças. Hoje, esses indivíduos não enganam mais a ninguém. Desmascararam-se definitivamente perante o proletariado e o povo.

Podemos agora afirmar que se abrem novas perspectivas para a União Nacional que almeja-mos. A nossa arma principal para forjar essa união está na tribuna parlamentar. Lá, nós, comunistas, ao lado de todas as forças que querem marchar ao nosso lado, lutaremos pela revogação da carta para-fascista de 37, pelos direitos civis e os modernos direitos sociais. Lutaremos depois pela promulgação de uma carta democrática que nos

atacamos, pela crítica e auto-crítica dos nossos trabalhos, que o Partido ainda não está suficientemente ligado às massas. No entanto, precisamos ser um Partido capaz de arrastar milhões. Mas, para que o Partido possa realmente dirigir as grandes massas do nosso povo, é necessário ter uma linha política de classe, uma linha política independente. Ou lutamos para que o Partido marche a rebuque da burguesia atual traidora e do povo, ou lutamos para o Partido independente. Queremos liquidar o Partido, sem qualquer subterfúgio, acabando assim com a vanguarda do proletariado. Outros querem arrastar o Partido a um golpe armado, em princípio de 1945. Todos sabemos o que teria acontecido em tal caso. A reação olhava justamente uma oportunidade desta para dar cabo do nosso Partido antes que ele fosse um grande partido e tivesse o apoio das grandes massas do nosso povo.

Na realidade, uns e outros, lutavam todos contra o proletariado, queriam o seu massacre, com sua proposta de união pelo partido com seus cantos de sirena "fala de unir o Partido para marcar a rebuque de outras forças. Hoje, esses indivíduos não enganam mais a ninguém. Desmascararam-se definitivamente perante o proletariado e o povo.

Podemos agora afirmar que se abrem novas perspectivas para a União Nacional que almeja-mos. A nossa arma principal para forjar essa união está na tribuna parlamentar. Lá, nós, comunistas, ao lado de todas as forças que querem marchar ao nosso lado, lutaremos pela revogação da carta para-fascista de 37, pelos direitos civis e os modernos direitos sociais. Lutaremos depois pela promulgação de uma carta democrática que nos

atacamos, pela crítica e auto-crítica dos nossos trabalhos, que o Partido ainda não está suficientemente ligado às massas. No entanto, precisamos ser um Partido capaz de arrastar milhões. Mas, para que o Partido possa realmente dirigir as grandes massas do nosso povo, é necessário ter uma linha política de classe, uma linha política independente. Ou lutamos para que o Partido marche a rebuque da burguesia atual traidora e do povo, ou lutamos para o Partido independente. Queremos liquidar o Partido, sem qualquer subterfúgio, acabando assim com a vanguarda do proletariado. Outros querem arrastar o Partido a um golpe armado, em princípio de 1945. Todos sabemos o que teria acontecido em tal caso. A reação olhava justamente uma oportunidade desta para dar cabo do nosso Partido antes que ele fosse um grande partido e tivesse o apoio das grandes massas do nosso povo.

Na realidade, uns e outros, lutavam todos contra o proletariado, queriam o seu massacre, com sua proposta de união pelo partido com seus cantos de sirena "fala de unir o Partido para marcar a rebuque de outras forças. Hoje, esses indivíduos não enganam mais a ninguém. Desmascararam-se definitivamente perante o proletariado e o povo.

Podemos agora afirmar que se abrem novas perspectivas para a União Nacional que almeja-mos. A nossa arma principal para forjar essa união está na tribuna parlamentar. Lá, nós, comunistas, ao lado de todas as forças que querem marchar ao nosso lado, lutaremos pela revogação da carta para-fascista de 37, pelos direitos civis e os modernos direitos sociais. Lutaremos depois pela promulgação de uma carta democrática que nos



Um instante de Luiz Carlos Prestes, quando pronuncia o discurso de encerramento do Pleno Ampliado

atacamos, pela crítica e auto-crítica dos nossos trabalhos, que o Partido ainda não está suficientemente ligado às massas. No entanto, precisamos ser um Partido capaz de arrastar milhões. Mas, para que o Partido possa realmente dirigir as grandes massas do nosso povo, é necessário ter uma linha política de classe, uma linha política independente. Ou lutamos para que o Partido marche a rebuque da burguesia atual traidora e do povo, ou lutamos para o Partido independente. Queremos liquidar o Partido, sem qualquer subterfúgio, acabando assim com a vanguarda do proletariado. Outros querem arrastar o Partido a um golpe armado, em princípio de 1945. Todos sabemos o que teria acontecido em tal caso. A reação olhava justamente uma oportunidade desta para dar cabo do nosso Partido antes que ele fosse um grande partido e tivesse o apoio das grandes massas do nosso povo.

Na realidade, uns e outros, lutavam todos contra o proletariado, queriam o seu massacre, com sua proposta de união pelo partido com seus cantos de sirena "fala de unir o Partido para marcar a rebuque de outras forças. Hoje, esses indivíduos não enganam mais a ninguém. Desmascararam-se definitivamente perante o proletariado e o povo.

Podemos agora afirmar que se abrem novas perspectivas para a União Nacional que almeja-mos. A nossa arma principal para forjar essa união está na tribuna parlamentar. Lá, nós, comunistas, ao lado de todas as forças que querem marchar ao nosso lado, lutaremos pela revogação da carta para-fascista de 37, pelos direitos civis e os modernos direitos sociais. Lutaremos depois pela promulgação de uma carta democrática que nos

atacamos, pela crítica e auto-crítica dos nossos trabalhos, que o Partido ainda não está suficientemente ligado às massas. No entanto, precisamos ser um Partido capaz de arrastar milhões. Mas, para que o Partido possa realmente dirigir as grandes massas do nosso povo, é necessário ter uma linha política de classe, uma linha política independente. Ou lutamos para que o Partido marche a rebuque da burguesia atual traidora e do povo, ou lutamos para o Partido independente. Queremos liquidar o Partido, sem qualquer subterfúgio, acabando assim com a vanguarda do proletariado. Outros querem arrastar o Partido a um golpe armado, em princípio de 1945. Todos sabemos o que teria acontecido em tal caso. A reação olhava justamente uma oportunidade desta para dar cabo do nosso Partido antes que ele fosse um grande partido e tivesse o apoio das grandes massas do nosso povo.

Na realidade, uns e outros, lutavam todos contra o proletariado, queriam o seu massacre, com sua proposta de união pelo partido com seus cantos de sirena "fala de unir o Partido para marcar a rebuque de outras forças. Hoje, esses indivíduos não enganam mais a ninguém. Desmascararam-se definitivamente perante o proletariado e o povo.

Podemos agora afirmar que se abrem novas perspectivas para a União Nacional que almeja-mos. A nossa arma principal para forjar essa união está na tribuna parlamentar. Lá, nós, comunistas, ao lado de todas as forças que querem marchar ao nosso lado, lutaremos pela revogação da carta para-fascista de 37, pelos direitos civis e os modernos direitos sociais. Lutaremos depois pela promulgação de uma carta democrática que nos

atacamos, pela crítica e auto-crítica dos nossos trabalhos, que o Partido ainda não está suficientemente ligado às massas. No entanto, precisamos ser um Partido capaz de arrastar milhões. Mas, para que o Partido possa realmente dirigir as grandes massas do nosso povo, é necessário ter uma linha política de classe, uma linha política independente. Ou lutamos para que o Partido marche a rebuque da burguesia atual traidora e do povo, ou lutamos para o Partido independente. Queremos liquidar o Partido, sem qualquer subterfúgio, acabando assim com a vanguarda do proletariado. Outros querem arrastar o Partido a um golpe armado, em princípio de 1945. Todos sabemos o que teria acontecido em tal caso. A reação olhava justamente uma oportunidade desta para dar cabo do nosso Partido antes que ele fosse um grande partido e tivesse o apoio das grandes massas do nosso povo.

Na realidade, uns e outros, lutavam todos contra o proletariado, queriam o seu massacre, com sua proposta de união pelo partido com seus cantos de sirena "fala de unir o Partido para marcar a rebuque de outras forças. Hoje, esses indivíduos não enganam mais a ninguém. Desmascararam-se definitivamente perante o proletariado e o povo.

Podemos agora afirmar que se abrem novas perspectivas para a União Nacional que almeja-mos. A nossa arma principal para forjar essa união está na tribuna parlamentar. Lá, nós, comunistas, ao lado de todas as forças que querem marchar ao nosso lado, lutaremos pela revogação da carta para-fascista de 37, pelos direitos civis e os modernos direitos sociais. Lutaremos depois pela promulgação de uma carta democrática que nos

O governo local promoverá atividades em todos os lugares esportivas populares? — Os preços políticos, exceto os traidores ou aqueles que cometem atos injuriosos à República, serão postos em liberdade. Como se vê, não há ali nenhuma garantia de que as eleições se dêem livres e honestas. E que os comunistas chineses compreendem, por meio do material não-fascista, que a história marcha em seu favor e contra a reação que Chiang Kai-shek representa. Se o socialismo está vitorioso, por que derramar mais sangue do proletariado? É assim que pensam os comunistas chineses. Mas, perguntamos, então, por que não deixar os comunistas chineses contra o governo argentino, que não é dos mais reacionários? Atenção! Alerta! Estejamos todos alertas às manobras do capital colonizador, que procura lançar o nosso povo numa guerra contra o povo argentino. Derramar sangue de brasileiros e argentinos numa aventura de tal ordem, numa luta entre dois imperialismos não interessa nem ao nosso povo nem ao povo argentino. Mas, temos a certeza de que todo o dinheiro do capitalismo colonizador vai ser invertido na preparação ideológica dessa guerra à isto.

Quero voltar às minhas palavras iniciais. Desejamos paz, ordem, tranquilidade para o nosso país e para o mundo. Lutaremos decididamente pela melhoria das condições de vida do nosso povo. Enquanto assim agirmos, faltará a esses reacionários o combustível para atear a guerra que rosnam. Devemos estar sempre atentos. E advertimos, neste momento, dirijo, em nome da Comissão Executiva do Partido Comunista, a todo o povo.

Sobre o próximo Congresso do Partido, Prestes diz: Resolvemos convocar o IV Congresso do Partido, para o dia 21 de abril, em homenagem ao grande líder do nosso povo, dispensando qualquer proteção do Sr. Braden e Berle, tão distantes de nos proteger com seu zelo democrático de última hora. Mas enquanto Mr. Braden não se desvincula de seu papel de colaborador da reação, não será possível a implantação de uma democracia na Argentina. Nada diz contra o governo reacionário do Paraguai, e ainda mantem presos políticos em campos de concentração. Incompatibilizado com seu povo, Mr. Braden nada diz sobre as íntimas relações do governo norte-americano com o governo imperialista reacionário, sanguinário e fascista de Franco, na Espanha. Mr. Braden, esse discípulo mais novo de Rui Barbosa, tenta, finalmente, apenas criar condições para uma guerra civil na Argentina. E, intrigando, para uma possível guerra entre o nosso povo e o povo argentino. Essa guerra será uma guerra imperialista, de luta por matérias primas, por mercados de trigo e carnes, uma guerra entre o capital financeiro inglês e norte-americano, Alertamos principalmente os nossos intelectuais, que mais facilmente se deixam contaminar pela propaganda das agências e dos jornalistas a serviço do imperialismo colonial. Sim, na Argentina, existe um governo reacionário. Mas sobre o povo argentino decidir sobre seu destino (Exclamações, palmas demoradas). O povo argentino saberá acabar com esse governo reacionário, como o povo brasileiro e o povo chinês souberam dar passos decisivos no caminho da democracia. O governo de Chiang Kai Shek é muitas vezes mais reacionário do que o governo de Franco. Chiang Kai Shek é o assassino de milhares e milhares de lutadores anti-fascistas. Durante a guerra contra o Japão, enquanto as tropas comunistas lutavam contra o invasor, Chiang Kai Shek lançava suas tropas contra os comunistas. No entanto, os comunistas chineses acabam de concordar em firmar a paz com esse homem, sendo poderosos os exércitos comunistas, e durante anos souberam lutar decididamente em duas frentes e manter sob um regime democrático um vasto território da China do Norte. As bases em que foi concordada essa paz contém cláusulas que significam concessões já conquistadas pelos argentinos. Essas cláusulas são: 1.º - Conceder ao povo liberdade de palavra e de consciência e garantias contra a prisão e julgamento ilegal; 2.º - Todos os Partidos políticos serão iguais perante a lei e poderão agir abertamente, segundo a lei; 3.º -

atacamos, pela crítica e auto-crítica dos nossos trabalhos, que o Partido ainda não está suficientemente ligado às massas. No entanto, precisamos ser um Partido capaz de arrastar milhões. Mas, para que o Partido possa realmente dirigir as grandes massas do nosso povo, é necessário ter uma linha política de classe, uma linha política independente. Ou lutamos para que o Partido marche a rebuque da burguesia atual traidora e do povo, ou lutamos para o Partido independente. Queremos liquidar o Partido, sem qualquer subterfúgio, acabando assim com a vanguarda do proletariado. Outros querem arrastar o Partido a um golpe armado, em princípio de 1945. Todos sabemos o que teria acontecido em tal caso. A reação olhava justamente uma oportunidade desta para dar cabo do nosso Partido antes que ele fosse um grande partido e tivesse o apoio das grandes massas do nosso povo.

Na realidade, uns e outros, lutavam todos contra o proletariado, queriam o seu massacre, com sua proposta de união pelo partido com seus cantos de sirena "fala de unir o Partido para marcar a rebuque de outras forças. Hoje, esses indivíduos não enganam mais a ninguém. Desmascararam-se definitivamente perante o proletariado e o povo.

Podemos agora afirmar que se abrem novas perspectivas para a União Nacional que almeja-mos. A nossa arma principal para forjar essa união está na tribuna parlamentar. Lá, nós, comunistas, ao lado de todas as forças que querem marchar ao nosso lado, lutaremos pela revogação da carta para-fascista de 37, pelos direitos civis e os modernos direitos sociais. Lutaremos depois pela promulgação de uma carta democrática que nos

atacamos, pela crítica e auto-crítica dos nossos trabalhos, que o Partido ainda não está suficientemente ligado às massas. No entanto, precisamos ser um Partido capaz de arrastar milhões. Mas, para que o Partido possa realmente dirigir as grandes massas do nosso povo, é necessário ter uma linha política de classe, uma linha política independente. Ou lutamos para que o Partido marche a rebuque da burguesia atual traidora e do povo, ou lutamos para o Partido independente. Queremos liquidar o Partido, sem qualquer subterfúgio, acabando assim com a vanguarda do proletariado. Outros querem arrastar o Partido a um golpe armado, em princípio de 1945. Todos sabemos o que teria acontecido em tal caso. A reação olhava justamente uma oportunidade desta para dar cabo do nosso Partido antes que ele fosse um grande partido e tivesse o apoio das grandes massas do nosso povo.

Na realidade, uns e outros, lutavam todos contra o proletariado, queriam o seu massacre, com sua proposta de união pelo partido com seus cantos de sirena "fala de unir o Partido para marcar a rebuque de outras forças. Hoje, esses indivíduos não enganam mais a ninguém. Desmascararam-se definitivamente perante o proletariado e o povo.

Podemos agora afirmar que se abrem novas perspectivas para a União Nacional que almeja-mos. A nossa arma principal para forjar essa união está na tribuna parlamentar. Lá, nós, comunistas, ao lado de todas as forças que querem marchar ao nosso lado, lutaremos pela revogação da carta para-fascista de 37, pelos direitos civis e os modernos direitos sociais. Lutaremos depois pela promulgação de uma carta democrática que nos

## A DOLORES IBARRURI EN FRANCIA

Por LORENZO VARELA



Al español tan sólo te es esta vieja extranjera y hasta el hermoso nombre de la patria le apena. Pero, escucha, Dolores, la voz que desde España buscandote recorre la amarga tierra ajena.

Escucha Pasionaria del alma guerrillera, corazón de futuro que la esperanza ansia, porque esa voz te llega cruzando la frontera que dejamos mojada con nuestra sangre un día.

Madre de um hijo muerto sobre la Rusia ardiente detrás del estandarte rojo como tu entraña: oye en la nueva Francia libre, convaleciente, cómo te nombran madre los varones de España.

Escuchala, varona, su rumoroso viento, que viene del Jarama, del Ebro, el Manzanares, el Sur engalanado y el Norte somnoliento, las verá mas azules, los altos retamares.

No la debes a nadie: tu misma voz te envían los que en ella encontraron armamento y consuelo enteramente tuyo, tal como la sentían, de pólvora querida y maternal panuelo.

En vano la enterraron creyéndola callada. Inútilmente buscan su verdad en las branas. El aire de tu pueblo te la entrega aventada, arrancada del alma de todas las Españas.

Dolores Ibarruri: con tu bandera al frente una vida más alta brota de nuestra tierra, y el mundo nos espera, nostálgico, impaciente, por vernos en la paz como nos vio en la guerra.

Una vida más alta, por siempre conquistada, merecida, Dolores. Más fuerte que la muerte. Más bella y más serena que el alba levantada. Más fuerte, más serena que el tiempo; que el olvido más fuerte.

### Grande Hotel

Ouro Preto não é mais a Bela Adormecida sob a poeira dos Séculos. É a cidade encantada que guardou para a nossa terra a beleza tocante do passado. E que nos acolhe no conforto de um hotel maravilhoso que é o resumo da civilização moderna.

### Ouro Preto

### TAPECARIA ELITE

Rua do Catete, 245 - Tel. 25-5705 - Rio  
 Tapeçaria — Decorações — Móveis Estofados e Armador

Consertos e reformas com a máxima rapidez e perfeição

### "A Arte na Rússia"

MOSCOU (Sovinform — pela Inter Press) — A editorial "Arte" acaba de fornecer as livrarias uma volumosa obra de crítico soviético B. Alpers, intitulada "A arte na Rússia fundamentalmente A arte dos atores russos desde os fins do século dezoolta princípios do decoro. Durante esse período apareceram notáveis talentos da cena russa como Machalov e Shelkin. O autor do livro relaciona o trabalho do ator com o processo geral do desenvolvimento da cultura russa. Desta maneira seu livro não é uma antologia seca, mas um quadro amplo e profundo que permite ver os atores russos do passado como homens populares e democráticos.

Quem quer que queira conhecer as raízes da arte cênica, tão vigorosamente desenvolvida nos tempos soviéticos, terá no livro de B. Alpers, uma preciosa fonte de informações.

OS DESCUBRIDORES DO INSETICIDA DDT OFERECEM AO PÚBLICO BRASILEIRO OS SEUS FAMOSOS PRODUTOS PARA PROTEÇÃO DOS LARES E DA SAÚDE HUMANA.

### ANOFEX

INSETICIDA E LARVICIDA

CONTRA MOSCAS E MOSQUITOS. ÚTILIDADE PARA USO RURAL. SIMPLES NA APLICAÇÃO. PREPARA-SE COM ÁGUA.

### NEOCID LÍQUIDO

CONTRA MOSCAS E MOSQUITOS. SOLUÇÃO CLARA, ESPECIAL PARA TRATAMENTO DE PAREDES.

### NEOCID EM PÓ

CONTRA PULGAS, PIOMOS, PERCEIJELOS, FORMIGUINHAS. FAMOSO PREPARADO CONTRA TRANSMISSORES DE DOENÇAS DA ÚLTIMA GUERRA.

DR. MOISÉS FISCH

Vias urinárias, Doenças de Bexiga, Cirurgia, Distúrbios sexuais, Sífilis, Ondas Curtas — Assistência, S. Paulo — Tel. 22-1840 — 12 às 17 horas.

### ADMISSÃO GRÁTIS

Os menores que tenham o curso primário poderão se matricular no curso de admissão ao comercial, grátis, pela manhã e à tarde.

### ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

"Carvalho de Mendonça"

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71  
 Telefone: — 22-6766

### Exames de Sangue

LABORATÓRIO CARVALHO DE OLIVEIRA

DR. MOISÉS FISCH

Vias urinárias, Doenças de Bexiga, Cirurgia, Distúrbios sexuais, Sífilis, Ondas Curtas — Assistência, S. Paulo — Tel. 22-1840 — 12 às 17 horas.